Anno 78
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 163
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — DOMINGO, 20 DE JULHO DE 1902
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 19.

No Senado os srs. Martinho Garcez e Coêlho e Campos trataram novamente dos acontecimentos politicos que se estão dando no Estado de Sergipe, originados por violencias commettidas pelo respectivo presidente, monsenhor Olympio de Souza Campos, cujo proceder analysaram.

Encerrou-se a discussão do projecto de reforma eleitoral do sr. Gonçalves Chaves.

A esse projecto apresentou o sr. Barata Ribeiro um substitutivo, que foi remettido á commissão competente, para, estudando-o, dar opportunamente o respectivo parecer.

Rio, 19.

Na Camara dos Deputados não houve hoje sessão por falta de numero.

Rio, 19.

Na segunda-feira, entrará em discussão, na Camara dos Deputados, o projecto que providencia sobre as porcentagens devidas aos leiloeiros.

Rio, 19.

Sahiu do porto de Santos o cruzador torpedeiro *Tamoyo*.

Rio, 19.

O dr. Martinho Garcez requereu hoje ao Supremo Tribunal de Justiça ordens de *habeas-corpus* em favor do vice-presidente do Estado de Sergipe, Apulchro Motta e de tres deputados estaduaes.

Rio, 19

Amanhã completa cem annos de idade o venerando visconde de Barbacena.

O dr Campos Salles irá cumprimental-o na escola do Senador Correia, da Associação Promotora de Instrucção.

Rio, 19.

Falleceu o segundo official da sexta secção da Administração dos Correios, João Pamphilo Pinto de Faria.

Rio, 19.

O vice-almirante barão de Jaceguay vai um pouco melhor da molestia que o acommetteu.

Rio, 19.

A trasladação dos corpos embalsamados dos quatro diplomatas chilenos aqui fallecidos será feita pelo cruzador chileno *Chacabuco*, em viagem de Cherbourg para o Rio de Janeiro.

Bahia, 19.

Fôram brilhantissimas as festas de recepção da esquadra chilena.

Os officiaes fôram cumprimentados a bordo pelo representante do governador do Estado, pelo commandante do 3.º districto militar, commercio, industria e todas as classes sociaes.

A's 2 horas da tarde, numerosissimo prestito, tendo á frente duas bandas de musica, saudou o consulado do Chile.

Os chilenos desembarcaram no Arsenal de Marinha, indo visitar, em retribuição, o governador do Estado, e o commandante do districto, sendo recebidos com todas as honras.

A illuminação da cidade era geral, e apresentava um aspecto sumptuoso.

No quartel do 16.º de infanteria, onde fôram em visita, fôram recebidos com toda a fidalguia, sendo servida uma taça de champagne aos visitantes, trocando-se, nesta occasião, varios brindes, ao Brasil e ao Chile.

Em grande carruagem seguiram depois os chilenos em passeiata, percorrendo as ruas da cidade sendo estrepitosamente saudados pelo povo.

Sobre a carruagem foram lançados, das sacadas das casas, varios *bouquets* de flôres.

Prepara-se para amanhã uma grande passeiata popular.

A esquadra demorar-se-á aqui oito dias.

O Congresso estadual approvou uã moção de felicitação aos chilenos.

A esquadra não irá ao Rio de Janeiro.

EXTERIOR

Lisbôa, 19.

Chegou o general Leyds.

Vem tratar da repatriação dos boers, que ha mezes estão neste reino.

Londres, 19.

De Cowes chegam amiudadamente noticias, muito lisongeiras sempre, sobre o estado do rei Eduardo VII.

O soberano continúa em convalescença franca e, nos primeiros dias de Agosto, voltará a esta capital.

Pariz, 19.

E' geral a crença de que o presidente Emilio Loubet, indo, como pretende, brevemente á Argelia, visitará a Italia, devendo receber depois do rei Victor Emmanuel III a retribuição da visita.

Esta noticia cada vez mais accentua a cordialidade entre a França e a Italia.

Portsmouth, 19.

Colhida por uma tempestade horrorosa, que desabou sobre o porto, sossobrou na entrada da barra uma barca.

Morreram quatorze tripolantes do navio sossobrado.

Bruxellas, 19.

Consta que a rainha Maria Henriqueta acha-se gravemente enferma.

Washington, 19.

Os jornaes dizem que o governo não intervirá officialmente na questão, que existe entre o Brasil e a Bolivia, resultante do arrendamento do territorio do Acre, feito pela ultima destas republicas a um syndicato.

Accrescentam, porém, que o mesmo governo pedirá amistosamente ao Brasil a concessão de favores ao referido arrendamento.

Santiago, 19.

A policia acaba de receber de Pariz aviso de que os Colossaes falcatrueiros, esposos Humbert, estão na America do Sul.

New-York, 19.

Está averiguado que o pavoroso incendio da cidade de Guayaquil destruiu quinhentas e quarenta e oito casas.

Buenos-Ayres, 19.

Foi muito concorrido o enterro do estimado ex-ministro das Relações Exteriores, dr. Mariano Varela.

Os jornaes, nas biographias que publicam do eminente argentino, dizem que elle fôra typographo, havendo, aos quatorze annos de idade, começado a sua vida trabalhando nas officinas typographicas do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro.

Montevidéo, 19.

Regressaram os senadores Mendoza e Dominguez, que acabam de ser amnistiados pelo presidente Juan Lindolpho Cuestas.

Renascença Internacional

Os despachos telegraphicos annunciam que o governo italiano prepara uma expedição a Tripoli.

E' nem mais nem menos do que a questão da expansão colonial, do imperialismo romano. do panlatinismo.

Deste modo parece que não exprimia a verdade a affirmação do marquez de Malaspina, embaixador da Italia em Constantinopla, de que a Italia não cogitava de maneira alguma em occupar Tripoli, affirmação que aliás estava em contradicção com as declarações de Prinetti na Camara dos Deputados, o qual vê na occupação tripolitana um acontecimento politico e economico de magna importancia.

Para os partidarios da expansão colonial, Tripoli deve ser considerada como uma possessão italiana. Occupando Tripoli, affirmam os expansionistas, não se trata de opprimir, e sim de crear um povo novo. A Italia quebraria as cadeias de seu proprio mar e offereceria trabalho aos seus filhos que vêm morrer nas regiões da America.

Para refutar as idéas de Prinetti e Marinis foi que o professor Cesar Lombroso escreveu um notavel artigo na *Nuova Antologia* sobre o «Perigo Tripolitano»

Roma fundou diversas colonias. Que resta hoje do Imperio romano? Acredita-se que se augmentando a zona do territorio nacional, augmenta-se a riqueza publica. E' um engano. A terra precisa de capitaes para ser explorada. A Italia, que não tem sabido colonisar o *Agro Romano*, tambem não saberá colonisar Tripoli, região esteril, sem fauna e flora, com um commercio insignificante de pennas de avestruz na razão de dous milhões de francos por anno, marfim, meio milhão, pelles do Soudan, um milhão, esponjas, um milhão, lãs, cem mil francos. A exportação de bois, carneiros, cascas de laranja, gomma arabica, é de minima importancia.

Isto sob o ponto de vista commercial e industrial, sob o ponto de vista politico, social, resta saber se a occupação de Tripoli pela Italia aproveita á causa da civilisação.

A população de Tripoli é a mais heterogenea possivel, compondo-se de Berberes nas montanhas, de Negros nas planicies, de Turcos e Judeos nas cidades. Os Europeus não passam de uns cinco a seis mil em diversos pontos.

A solução do panlatinismo está na união dos povos de raça latina. E', portanto, por assim dizer, um imperialismo ethnico e não um imperialismo militar ou commercial. Por esse lado a Italia não tem missão alguma a realisar em Tripoli, que não constitue um povo com o qual conviria fraternisar sob o ponto de vista da raça latina.

O panlatinismo não é uma questão de conquista e sim de fraternisação. Seu fim é reunir em uã mesma civilisação povos congeneres e fazer della uma grande communhão. Para este resultado tem de agir sobre o espirito, sobre a cultura, sobre as linguas, sobre os costumes, sobre as instituições dos povos irmãos. Sua obra é uma obra de renascença internacional, despertando em uma raça composita, variada e dispersa a consciencia de sua solidariedade e o sentimento de seu destino commum.

O Imperio Romano, com effeito, desappareceu, mas não existe actualmente uma especie de catholicidade leiga, e esta catholicidade em seu sentido profundo não está indicando que é preciso refazer a tradição latina falseada por tantos seculos de erros e rivalidades?

NOTAS DOS TEMPOS

Reagir contra o desenvolvimento espantoso que vae tendo a tuberculose em quasi todos os paizes do mundo é hoje uma das grandes preoccupações da medicina e dos poderes publicos.

Em Pariz, a grande capital da França, innumeros dispensatorios anti-tuberculosos acabam de ser installados sob a direcção zelosa do dr. Leon Bonnet e para completar a rêde dos seus serviços a *obra geral*, procura crear novos estabelecimentos nas tres principaes zonas do paiz, as do norte, do oeste e do Rhône.

Em Lisbôa, é sob a immediata protecção da rainha d. Amelia que os sanatorios funccionam e a elles dispensa carinhoso interesse sua magestade.

Por toda a parte se assignala e se accentúa a reacção contra a traiçoeira molestia, que tão cruelmente devasta a humanidade.

Entre nós mesmo a fundação da *Liga contra a tuberculose* é um attestado do esforço de um punhado de corações bem formados, uma esperança de que poderemos conseguir na cidade do Recife a installação de um daquelles estabelecimentos philantropicos.

Com impavida insistencia, a tuberculose flagella a nossa capital.

Ahi estão as estatisticas demographicas, registrando funebremente as maiores parcellas das quinzenas.

A medicina estuda os meios de cura e, nas principaes academias scientificas, homens de incontestavel saber discutem a melhor applicação da therapeutica.

A proposito da cura da tisica, *Le Journal*, de Pariz, em sua edição de 25 de junho, publica importante artigo de G. Barbier, artigo que pedimos venia para traduzir e transcrever para as nossas columnas.

Com essa publicação pensa o *Diario* servir aos seus leitores de modo digno e proveitoso, honrando a missão de imprensa consciencioza.

Eis o artigo:

DESCOBERTA DO REMEDIO DA TUBERCULOSE

80 % de curados!

A tuberculose é o maior flagello da humanidade.

Mais do que a peste, mais do que o cholera e a febre amarella, mais do que a guerra mesmo, ella exerce sua devastação, que se assignala, sómente em Pariz, pelo terço da mortalidade total.

O admiravel exemplo que acaba de dar o dr. Garnault, inoculando em si proprio o *virus* da tuberculose bovina, fornece uma expressão exacta do terror que inspira ao mundo inteiro o moderno minotauro.

Desgraçadamente todos os heroismos, todas as medidas sanitarias, todas as precauções imaginaveis não tinham podido até o presente deter o espantoso invasor.

Hoje o remedio está descoberto. Muitos milhares de doentes, condemnados, sem esperança e curados pelo novo methodo, depois de mais de oito annos, fornecem provas bem vivas e das mais concludentes.

Desde 1894, um chimico lyonez, já conhecido por importantes trabalhos scientificos, M. Francisco Crôtte, tinha conseguido em Pariz, no quarteirão do parque de Monceau, clinica que teve uma enorme repercussão. A Assistencia Publica lhe enviou mais de 3.000 tuberculosos, com os quaes elle estabeleceu uma média de curados de cento por cento, no primeiro grão, de 75 % no segundo e ainda de 30 % no terceiro grão.

Elle viu logo se desencadeiarem contra si todos os officiosos e mesmo os proprietarios das casas do parque Monceau, que reclamaram aos tribunaes e obtiveram sua expulsão, com receio do contagio nesse bello quarteirão aristocratico.

Foi então que os Americanos, sempre á espreita das grandes descobertas que honram a humanidade, chamaram-n'o aos Estados-Unidos, onde elle obteve resultados taes que os hospitaes adoptaeram o seu methodo. Elle creou em New-York institutos, cuja fama se estendeu rapidamente em todo o territorio da União e mesmo ao Canadá.

Por occasião da Exposição de 1900, os delegados da sociedade medico-legal de New-York expuzeram ao Congresso de Medicina os resultados maravilhosos constatados na cura da tuberculose pelo methodo Crôtte. Um outro professor, delegado pela mesma associação, apresentou ao ultimo Congresso de Londres um relatorio sensacional, cujas conclusões têm sido confirmadas por seis professores das Faculdades européas.

Em vista dessa nomeada, cada vez maior, M. F. Crôtte resolveu voltar á França, chamado pelas autoridades medicas do seu paiz e esperado com impaciencia por milhares de doentes.

Elle installou seu *Instituto* de Pariz, á rua de Turin n. 9, onde, após menos de um anno, tem realisado curas verdadeiramente maravilhosas. Os doentes, pertencendo a todas as classes da sociedade, desde as mais afortunadas até os indigentes enviados pela Assistencia Publica e as *mairies*, não cessam de procural-o.

No fim do anno passado, mais de duzentos d'entre elles, radicalmente curados, vieram ao Instituto Crôtte manifestar seu reconhecimento, offerecendo artisticas medalhas de bronze áquelle a quem elles chamam seu salvador.

Foi verdadeiramente tocante essa *festa dos resuscitados*.

Do mesmo modo que se fez com o Instituto Pasteur, outros Institutos Crôttes fôram creados, ou estão em via de formação, em Nice, Bruxellas, Liège, Marselha, Bordeaux, Rouensein, sem contar os de Berlim, Londres, Montreal, Athenas, Algeria, Tunis, etc.

O tratamento é dos mais simples e dos mais scientificos. Elle consiste em fazer penetrar directamente nos pulmões dos doentes poderosas correntes electricas, que matam os bacillos em sua passagem.

A fonte da energia electrica é fornecida por machinas estaticas em elevada tensão, construidas pelos modelos de M. F. Crôtte.

Ellas podem produzir até tres milhões de voltas estaticas, que passam no corpo sem nenhum perigo para o doente. E' esse um dos bellos effeitos da descoberta. Ao mesmo tempo um anticeptico dos mais energicos, o *journil*, derivado do formaldehyde, é transportado, através, os póros da pelle, pelas correntes electricas, até a séde do mal.

Esse methodo é uma verdadeira revolução therapeutica que será brevemente generalisado e applicado ao tratamento curativo de todas as molestias microbianas, mesmo nas affecções incuraveis.

O que os medicos assistentes tem reconhecido de mais maravilhoso é que no fim de algumas sessões apenas vê-se a febre ceder, as transpirações nocturnas cessarem e o appetite reapparecer.

Entre os meninos sobretudo esses progressos se accentúam com uma rapidez extraordinaria. Ha exemplos de doentes do terceiro grão, curados em um mez e casos rapidos vencidos nos oito primeiros dias do tratamento.

Soldados reformados têm sido radicalmente curados, o que os medicos militares custam até a acreditar.

Alguns têm sido postos em observação nos hospitaes, afim de que os referidos medicos possam affirmar o certificado de cura.

Muitos assim voltam ás fileiras, outros ficam ao serviço do ministerio da guerra.

E' preciso, porém, não pretender que o methodo F. Crôtte pode curar aquelles que não possuem mais algum dos pulmões.

O sabio dr. Brovarder declarou no congresso de Londres que a tisica era curavel e que o tratamento descoberto por M. Francisco Crôtte prova que elle tinha razão, mas que isso se comprehende e se verifica naturalmente n'aquelles cujas substancias pulmonares não se acham ainda em decomposição.

N'esse caso, nada mais se pode conseguir; mas si o doente não se encontra no derradeiro periodo ha sempre esperanças de vêl-o restabelecido.

Os limites deste artigo não nos permittem evidentemente citar todas as curas obtidas.

Todavia, eis aqui uma entre muitas que são verdadeiramente typicas:

M. Adam, residente em Paris, a rua Bouloi, 3, era um tuberculoso de ha dez annos, condemnado successivamente por seis medicos conhecidos e até recusado no hospital dos tuberculosos de Azincourt.

Ao fim de tres mezes de tratamento, os symptomas da tuberculose haviam desapparecido e as analyzes feitas no laboratorio municipal da cidade de Pariz constatavam a ausencia do bacillo de Koch.

Hoje, elle voltou ás suas occupações e proclama com enthusiasmo os resultados de sua cura.

Ao vêl-o tão forte, ninguem imagina que esse homem fôra um tuberculoso durante dez annos.

Diante de provas tão convincentes, ante descoberta tão grande, qual será a recompensa a conceder ao homem que salva assim milhares de existencias?

Fallou-se em um premio: cidadãos generosos têm offerecido, em todos os paizes, sommas consideraveis ao inventor do remedio contra a tuberculose. O momento nos parece opportuno de recompensar, como ella merece, a obra de M. Francisco Crôtte.

Para isso os poderes publicos unidos aos philantropos deveriam crear em todas as cidades do mundo hospitaes applicando seu methodo para combater o mais destruidor de todos os flagellos.

Em Bruxellas, onde o Instituto F. Crôtte possue já o caracter de um estabelecimento de utilidade publica, ha sido facil, sob a direcção de eminentes doutores das Faculdades belgas, obter, em menos de tres mezes, duzentas curas completas.

Nosso confrade *L'etoile belge*, que tomou a si a causa de tão benemerita instituição soccorre os indigentes gratuitamente com esse tratamento.

Esperamos que esse exemplo seja imitado e que, em um futuro proximo, a tuberculose será emfim definitivamente vencida.—S. BARBIER.

O MINUETTO DAS MOSCAS

(Zaim Tadema)

A pleno sol, nas margens do Pê-hô. Alto e phantastico pavilhão de porcellana, maravilha chineza, deslumbrante e soberba, eleva-se aos céus, onde o sol rubro e dourado se afoga num espasmo de rei voluptuoso, cintando o paiz do arroz e do chá, desde o mar Amarello até o deserto immenso de Gobi, arido e escampo. Hora do meio dia. Solar imperial e sumptuosissimo, nesse pavilhão lá no ultimo andar, perto do azul do céu, residia um herdeiro da corôa, abandonado da familia, cachetico, idiota, cercado de mandarins e de servos, promptos a correrem em seu auxilio, ao menor trejeito de sua physionomia pallida e mortiça, de somnambulo.

Lendas corriam a seu respeito, avultadas, bem se vê, pelo populacho ignorante, em cuja imaginação as menores cousas tomam logo proporções immensas. Assim, entre muitas, diziam que o enfermo soffrêra no berço mysteriosa operação, de que lhe resultou para toda a vida aquelle triste mal. Outra versão apontava, como origem da molestia, a herança accumulada de um incuravel mórbo, cujo nome ninguem ousava declinar.

Finalmente, a classe baixa, dos esfarrapados e descontentes da patria do Dalai-Lama, affirmava que, por ter, aos 12 annos, reprovado, em um banquete offerecido á embaixada franceza, os erros politicos do governo de seu proprio pai, soffrêra o principe taes torturas que o fizeram ensandecer. Fosse o que fosse, lá estava elle, de sol a sol, no ultimo andar do alto e phantastico pavilhão de porcellana, maravilha chineza, deslumbrante e soberba, estestando com o céu onde o sol, rubro e doirado, nadava num espasmo de rei voluptuoso, acima da grande muralha que cinta o paiz do chá.

∴

Nesse dia o principe, um tanto alliviado, atirara contra um mandarim sua pequena mesa de charão, por ter ousado falar em reis na sua presença. Partira de encontro ao biombo sua ventarola de marfim e sêda, porque uma escrava lhe trouxéra arroz num prato imperial. E, num impeto de colera, jogou a fina taça de porcellana ao rosto de uma outra donzella, ao estender-lhe a taça do chá, onde duas pequeninas moscas, açoutadas pelo vento que soprava do deserto de Gobi, haviam cahido inesperadamente. E seu furor subira a tal ponto, que o principe tentára duas vezes atirar-se do alto do terraço de mosaico ao meio da rua, o que não levou a effeito, devido á presteza com que o agarraram os guardas de serviço. Ao panico, succedêra a estupidez do rei-pae, soturno, barbaro e cruel, como o dragão amarello do pavilhão nacional.—Que viessem esculapios de nomeada curar o principe, —disse. Vieram. Examinaram o possesso e lhe deram a tomar uma poção energica.

∴

Anoitecêra. Um bando retardatario de garças brancas singrava os ares tepidos e calmos. No alto do pavilhão—sempre lá!—dormia agora o principe, cercado pela turba serviçal e humilde dos mandarins de rabicho comprido. Dormia; mas o somno era-lhe perturbado por um pesadelo demoniaco:

Via um largo e vasto planalto, onde, nem a luz do dia, nem da noite, as sombras, siquer desciam. O corpo, lhe estava todo coberto de lêpra, fluctuando, em um mar sem fim de cabeças estroncadas, as linhas pendentes. Do tôrso para baixo, era apenas um trapo de carne hedionda e amorpha. Do tôrso para cima, dançavam-lhe os membros, transfigurados em mascaras liliputianos, a rir, a rir despejadamente, devidamente girando... girando... girando... Olhou em tôrno.

Agora, era um povo inteiro de moscas, zumbindo com um ruido ensurdecedor. E ellas:—Por que nos repelles tu, principe? Em que és superior a nós outros? Por que somos moscas, sêres anonymos e obscuros da comedia humana? Escuta: Somos a imagem viva da democracia. Duvidas! Ninguem mais cosmopolita do que nós. D'alto a baixo, na sociedade humana, pelo mundo inteiro, voamos com a celeridade das idéas. Causa-te nôjo vivermos na podridão e humidade.

Mas, não vês que, á similhança da Caridade, nós desconhecemos grandeza e miseria, solar e choupana?

Tanto vale teu kiosque sumptuoso, como a enxerga do hospital. Por que nos condemnas, principe cruel e soberbo? Vens de uma linhagem votada á morte, pelas enfermidades que teus avós te legaram.

Nós, moscas, abjectas e desdenhadas, vimos do pó fecundo, e de todas as cousas bôas ou más, nutrimos nosso sêr para a renovação da seiva procreadôra.

Relegado pelos teus, fogem de ti as virgens lindas e puras. Nós pousamos, sem macul-as, nos seus mimosos collos, porque representamos tambem o amor fecundo e puro.

Desgraçado que és! Vê como te superamos em azo:

E's um pobre imbecil: nós a imagem do pensamento voando a toda parte, nutrindo-se da natureza inteira e proliferando soberano e alto. Queres mais?

Somos os desherdados, os famintos, os, tantos por cento da miseria e do progresso. Mais ainda?

Pois bem principe: somos as gerações revolucionarias, almas generosas, simples e sublimes, que se crystalisaram nesta voz? o povo! E a zumbir precipitadamente, voaram todas. Desperta o principe. E diante dos mandarins de rabicho comprido, servos submissos, pompas, sêdas e tanto ouro scintillante, o principe acercou-se do varandim do pavilhão, numa carreira louca, e desta vez—brac!—atirou-se do alto e foi morrer despedaçado, lá embaixo, aos pés do ultimo esfarrapado que passava.

FALTA DE PATRIOTISMO

Escrevem-nos:

São escriptas ao correr da penna, calma e desapaixonadamente, visando dar conselhos a uns e aviso a outros, as nossas reflexões sobre os negocios politicos do nosso Estado.

Não ha exaggero de nossa parte na affirmação de que a opposição, em Pernambuco, é a unica que não conhece e nem escolhe meios para chegar aos fins.

Tudo quanto ha de torpe e vil, *ella consente* que as folhas, a seu serviço, atirem, á publicidade, suppondo que o processo é proveitoso, quando prodruz effeito negativo.

Não escolhe armas para o combate; não conhece a fidalguia da lucta.

O florête tem o mesmo effeito da faca de ponta ou do cacete de quatro quinas.

O grande erro dos exaltados em politica é attribuirem a seus adversarios todo o genero de baixeza e de vicios, disse Stael.

Para os nossos adversarios, porem, aquillo que Stael suppõe, com justa razão, um grande erro, é a maior das virtudes.

Politica, sem o—dize tú, direi eu—das pequenas tavernas e das ruas duvidosas onde a dissolução de costumes tambem é virtude; politica, sem a linguagem *torpe e vil* do insulto, da injuria, da diffamação; politica que não vá ferir o adversario naquillo que elle tem de mais sagrado, de mais nobre, de mais puro, é uma condescendencia criminosa, uma contemplação intoleravel, um crime de leso-patriotismo.

E' do dominio publico o modo pelo qual a imprensa opposicionista se porta entre nós.

Quer no artigo de fundo, que deve ser criterioso, serio e sensato, artigo que se deve chamar de doutrina politica, quer nas secções de remoque, creadas todos os dias, sob differentes titulos, o que nós vemos, em essencia, é a queda vertiginosa do sublime invento de Guttemberg.

Quando elle, o grande creador da imprensa, ouviu em sonho na cella do convento de Arbogasto, a voz divina, porque divina não podia deixar de ser, que dizia-lhe que exultasse, porque a luz que elle havia creado se diffundiria por todo o mundo, porque o descobrimento que tinha feito daria vida perpetua aos genios que morreriam á nascença, se não fôra elle; outra voz perguntou-lhe, se as idéas de seus semelhantes seriam acaso sempre puras e santas e se muitas não mereceriam antes ser mil vezes suffocadas, que repetidas e multiplicadas por todo o mundo.

Essa voz...

Não digamos mais nada.

Para prova provada do que é a opposição entre nós, basta lembrar a guerra desabrida e feroz que soffre o preclaro dr. Rosa e Silva, guerra torpe e vil, porque ella não traduz mais do que a inveja, o despeito, a perversidade.

E' contra tão grande brasileiro, tão excelso pernambucano, um homem que é uma honra nacional, que a opposição, ou, digamos antes, degenerados pernambucanos se atiram sem piedade, attribuindo-lhe defeitos que elle não tem, faltas que não seria capaz de commetter!

Não são pernambucanos esses homens!

Se o fossem, sem embargo do desaccordo por uma questão de principios, elles veriam no eminente dr. Rosa e Silva um exemplo vivo de abnegação e de patriotismo, invencivel pelo seu passado glorioso, indomavel pela sua altivez de caracter; elles teriam s. exc. como um irmão estremecido, filho todos de uma terra tão nobre, tão cheia de encantos!

Não são pernambucanos esses homens!

Se o fossem, quando o patriota dos patriotas foi obrigado, por amor á seu torrão natal, a, esquecidas todas as conveniencias, affastar-se do dr. Campos Salles, pelo arrendamento das nossas estradas de ferro ao *inglez*, elles, suffocando sentimentos inconfessaveis e vibrando-lhes aquillo que deve pulsar forte em todos os corações, teriam feito causa commum com s. exc., não terião feito uma especulação *torpe e vil* do correctissimo procedimento de s. exc.!

Não são pernambucanos esses homens!

CONVERSA FIADA

— Aquillo não se faz, Amancio, chamar um doutor de bôrla e capêllo pelo Rio Grande do Norte—camêlo é uma covardia sem nome, peior do que insultar um adversario vencido desarmado.

— Garanto-te que não empreguei a palavra cruel. Pelo contrario, affirmei que era um homem prodigioso entre os simples mortaes. Para elle a politica não tem segredos, conta em seus menores detalhes todos os factos importantes, que vão modificar profundamente a vida da União e dos Estados. Aqui em Pernambuco já distribuiu os papeis que vão representar os principaes personagens da opposição. E descreve os acontecimentos com tantos visos de verdade e de evidencia que sem nenhuma duvida os futuros acontecimentos são bem reaes. Para não admittir que taes factos e acontecimentos venham a realisar-se seria preciso que o primo Balz fosse o maior dos inventores do mundo.

— Mas elle não tinha necessidade de inventar que o chamaste camêlo.

— E quantas invenções ha por ahi sem utilidade?

— Então o amigo de Simplicio da Gemma é inventor?

— Um inventor maravilhoso. E' o Edison da imprensa. Inventa que é um gosto. Olha, eu disse apenas que *ha quem o tenha visto passar pelo fundo de uma agulha* e elle logo concluiu de si para si que eu o tinha chamado—camêlo. Chamar camêlo um homem no qual a mais rudimentar expressão de sua intelligencia é a invenção, seria a mais feroz iniquidade deste mundo. Para o amigo de Simplicio da Gemma não desejo senão a gloria, a immortalidade, louro verde, e que elle continue a impingir aos seus leitores todas as banalidades em que sua vocação litteraria e jornalista se divide e se subdivide de manhã á noite. Por que não adorar o mais inspirado de todos os ingenuos da imprensa? Eu, meu cáro Anastacio, o mais obscuro de todos os rabiscadores do jornalismo admiro todos estes portentos, que realisam prodigios, que têm sempre á sua disposição a palavra propria, o tropo colorido, a imagem viva, que sabem tudo exprimir e tudo escrever, e que sabem, sobretudo, tirar consequencias. Fala-se no fundo de uma agulha e elles sacam de sua arma, de seu cerebro um camêlo.

Grande espectaculo

HOJE

Os retratos da divina **Gabrielle Rejane** e da famigerada **Frederic Humbert.**

Uma sorpresa ao Diario

Os raios XX

O **Diario** agradece a gentileza, e como fineza paga-se com fineza, fica comprada toda a casa.

Reportagem do dia

REMOÇÃO

Por portaria de 19 deste mez, foram removidos os promotores publicos bacharel Bernardino de Senna Ferreira Cabral do municipio de Altinho, para o de S. Bento, e o deste bacharel Antonio Candido Salles para o de Altinho ficando-lhes marcado o praso de 25 dias, para assumirem o exercicio de suas funcções.

PERDÃO

Por decreto de 19 do corrente, o exm. sr. dr. governador do Estado, perdoou ao sentenciado Antonio Ferreira Campos Buscahú, o resto da pena que lhe falta cumprir.

A RUA DA AURORA

Escreveram-nos o seguinte:

«Srs. redactores. — Tendo eu ultimamente visto que se trata do serviço de capinação em varias ruas e praças desta capital, applaudindo esta medida utilissima, occorre-me pedir-lhes que se dignem de lembrar ao infatigavel sr. dr. José Antonio de Almeida Pernambuco que, tão esforçadamente se tem dedicado á realisação de melhoramentos e embellezamento desta cidade, que providencie, caso seja possivel, no sentido de se fazerem os necessarios reparos no calçamento e passeios.

Em diversos logares o calçamento acha-se desnivelado, cheio de depressões faltando não poucos parallelipipedos. Dahi, aguas pluviaes estagnadas e charcos, muito concorrendo para difficultar o transito, especialmente de vehiculos.

As vistas daquelle pernambucano deverão, de preferencia, convergir para uma das mais bellas ruas desta formosa capital, e estou certo de que, se elle attender ao pedido que hoje me animo a fazer, concorrerá para se evitar a reproducção de um facto que, ha dous annos, pouco mais ou menos, aconteceu no caes do Capibaribe e foi—despenderem'o estado e o municipio duas ou tres dezenas de contos de réis por ter cahido o cáes, arrastado pela impetuosa queda de uma collossal gameleira, que alli existia.

A rua de que lhes falo, srs. redactores, é a da Aurora. Convém calçal-a, é verdade, no longo trecho que vae do Gymnasio Pernambucano para o norte; mas o que urge é tratar do outro trecho, comprehendido entre aquelle edificio e a ponte da Boa Vista.

O caes da bellissima rua da Aurora, salvo opinião mais autorisada, cahirá dentro de pouco tempo. Está visivelmente alluido e desaprumado, devido isto ás valentes e numerosas raizes das gamelleiras, menos convenientemente alli plantadas. Taes arvores devem ser quanto antes substituidas e, quem isto fizer, aproveitando bem a actual quadra invernosa, prestará um bom serviço. E' manifesto grande estrago que as raizes desas arvores tem feito, especialmente nos passeios, á beira do referido cáes.

As gamelleiras alli devem ser substituidas, não ha duvida: são arvores frondosas, é certo, e até bonitas, apesar de podadas desgraciosamente; mas... estragam o calçamento, damnificam os predios proximos e até derrubam o cáes.

RETRATO

Terá logar, hoje, ás 7 horas da noite, a inauguração do retrato do dr. Francisco Augusto Pereira da Costa no salão de honra do Instituto Archeologico e G. Pernambucano.

Será orador official o dr. Arthur Muniz.

Para a solemnidade estão convidadas as principaes autoridades e grande numero de pessôas gradas, sendo porém, a entrada franqueada ao publico.

O subdelegado da Torre prendeu a Luiz Lopes Mullert, que armado de faca e cacete provocava desordens no logar *Toque*.

Na madrugada de 7 do corrente, no municipio de Pesqueira, dous cangaceiros desconhecidos appareceram no sitio *Sapato*, dirigiram-se a casa de Ursulino Menezes, e ali sem o menor motivo praticaram revoltantes crimes, taes como, o assassinato do septuagenario Manoel Gomes com um tiro de pistola e o ferimento grave de João Francisco.

Os alludidos cangaceiros no mesmo dia, no Brejo, assassinaram tambem um homem e feriram gravemente outro.

CENTRO L. ALVARES DE AZEVEDO

Fundou-se hontem nesta capital este centro litterario, e, procedendo-se á votação para a directoria, ficou assim organisada:

Presidente—Raul Caluête Ribeiro.
Vice-dito—Camillo Morato.
1.º secretario—Bartholomeu do Nascimento.
2.º dito—Leornino Jacobina.
Orador—Epaminondas de Gusmão.
Vice-dito—Gabriel Quintas.
Thesoureiro—Aureliano Quintas.
Procurador—Elysio Paes Barreto.

Pela conceituada e feliz *Casa do Ouro*, agencia das acreditadas loterias federaes do sr. B. Oliveira, á rua Nova n. 53, foi vendido hontem o bilhete n. 19764 da Loteria Federal extrahida hontem e premiado com a sorte grande de 50:000$.

Pela mesma casa foram vendidos os bilhetes das approximações e da dezena do referido numero.

Chamamos a attenção dos leitores para os annuncios dos grandes armazens do *Printemps de Pariz*.

Foi approvada a indicação feita pelo alferes Francisco de Freitas, para servir de escrivão no inquerito policial militar de que se acha encarregado, do capitão do 34.º de infantaria Miguel Hypolito de Mello.

Concerto Popular

Amanhã, ás 6 horas da tarde, deverão achar-se na praça da Republica, as bandas de musica dos corpos do districto, afim de tocarem em retreta, si o tempo permittir, até 9 horas da noite.

Teve quatro dias de dispensa do serviço o cabo de esquadra amanuense do Quartel General Meneleu de Almeida Carvalho.

Apresentou-se hontem, ao Quartel General, por haver concluido a licença em cujo goso se achava, o sr. tenente do 2.º de infantaria Rodolpho Barretto da Fontoura.

CASA DE DETENÇÃO

Foram hontem recolhidos a este estabelecimento os seguintes individuos:

Anastacio Rodrigues Gomes, Severino José Ramos, João Henrique de Lima, Luiz de Souza, Antonio Pereira, José Carneiro do Nascimento, Luiz Gomes da Silva, Antonio Thomé da Silva, José Marcelino da Silva, João Francisco, Luiz Lopes Muller e João Baptista dos Santos, vulgo *Umbigo de Aço*, todos presos correccionalmente,

O requerimento em que o soldado do 14.º de infantaria Francisco Antonio Bezerra pede para que lhe seja entregue pelo citado batalhão a sua excusa de serviço, que ficara archivada na secretaria, em 28 de Junho de 1901, dia em que engajou-se, passada pelo 3.º batalhão de artilharia de posição, teve o seguinte despacho:—Entregue-se, mediante recibo, desde que seja exacto o que allega o requerente.

ARROMBAMENTO

Na noute de ante-hontem os gatunos arrombaram o telhado do estabelecimento de viveres do sr. Manoel de Barros Lobo, á rua do Occidente n. 22, conseguindo desta fórma, penetrar em dito estabelecimento.

Calcula-se que os gatunos penetraram cerca de 2 para as 3 horas da madrugada, avaliando-se o roubo em cento e tantos mil réis, approximadamente.

O subdelegado do Recife tomou logo conhecimento do facto e procede ás diligencias legaes.

Terá logar hoje ás 4 horas da tarde, na Igreja de Santa Cecilia, a benção solemne das imagens de S. João e S. Antonio, sendo presidido o acto pelo carissimo irmão ex-juiz monsenhor Augusto Franklin Moreira da Silva, e em seguida será entoada a ladainha á grande orchestra, abrilhantando o acto uma banda de musica.

Passa a fazer o serviço de superior de dia á guarnição o sr. tenente do 2.º de infantaria Rodolpho Barretto da Fontoura.

FACULDADE DE DIREITO

Até 3 horas da tarde de hoje serão recebidos na secretaria deste Estabelecimento as petições dos srs. alumnos que achando-se nas condições previstas pelos Avisos do Ministerio do Interior de 11 e 18 de Novembro do anno proximo passado, queiram prestar exame das materias do 4.º anno juridico-social.

Amanhã ás 11 horas do dia principiarão os respectivos exames.

Reuniu-se quinta-feira ultima em uma das salas da Faculdade de Direito o gremio juridico «Teixeira de Freitas».

Depois de approvada a acta e empossada a nova directoria, foi lido um officio do 2.º secretario Achilles Bevilaqua, pedindo uma licença por tempo indeterminado e renunciando o cargo para que fôra eleito.

Concedida a renuncia por maioria de votos, foi eleito para substituil-o o sr. Misael Seixas.

Foram acceitos socios os srs. Francisco Cabral, Valdevino Tito, Raphael Benaion, José Lopes e Fernando Cruz.

Achando-se presentes á sessão os srs. Euclides Dias, Izaac Cerquinho e Helvecio Guimarães, socios acceitos, o sr. presidente declarou-os empossados e convidou o sr. Augusto Monteiro para saudal-os.

Orou, respondendo a saudação do sr. Augusto Monteiro, o sr. Izaac Cerquinho.

Em seguida foram nomeados para a commissão de assistencia judiciaria os srs. Eurico Chaves, Benjamim Lins, Avertano Rocha, Euclides Dias e Affonso Campos e para a de Estatistica os srs. Misael Seixas, Wanderley Loyo e Izaac Cerquinho.

Por ultimo o sr. Wanderley Loyo occupou a attenção da casa durante 25 minutos, desenvolvendo a these: *A Igreja e o Papa perante o Direito Internacional.*

Juros de Apolices

O Thesouro do Estado paga os juros das apolices da Divida Publica aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra—M. a Z.

Por haver concluido a licença com que se achava para tractamento de saude, apresentou-se hontem, ao Quartel General, o alferes do 40.º de infantaria Francisco das Chagas Pinto Monteiro, que deverá ser inspeccionado na primeira sessão da junta medica.

Guarnição Federal

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. tenente do 2.º de infanteria Rodolpho Barretto da Fontoura.

Dia ao quartel general o amanuense João Salgado de Castro Accioly.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 34.º as faxinas para o quartel general.

Uniforme n. 4.

Serviço para amanhã:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 27.º de infanteria Agnello Lopes Pereira.

Dia ao Quartel General o amanuense Vicente de Paula Barbosa.

O 40.º de infantaria dará a guarnição da cidade, o 2.º as faxinas de 40 praças para as obras, e 6 para o Quartel General e o 34.º a escolta de 1 inferior, 2 cabos e 21 praças para o Forte do Buraco.

Uniforme n. 4.

O sr. capitão Agnello prendeu hontem o individuo de nome Gustavo Francisco de Mello, que aggredira, no pateo do Carmo, ao vendedor de leite da cocheira do sr. João Antonio da Costa Moreira, morador nos Afflictos.

O subdelegado da Bôa-Vista passou-o á disposição do subdelegado de Santo Antonio, onde se deu o facto.

Terça-feira, 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, se celebrarão missas na matriz de S. Pedro, em Olinda, por alma do finado, João de Assis Pereira Rocha, trigesimo dia de seu fallecimento.

BARBARO

Hontem, cerca de 2 e 1 2 horas da tarde, na Capunga, o individuo de nome Manoel Germano, por motivos frivolos, assassinou barbaramente a Manoel Francisco de tal.

O assassino após a consummação do delicto tentou evadir-se, porém, perseguido pelo sr. tenente Quilidonio commandante da Guarda Municipal e algumas praças, foi afinal preso.

A victima apresentava dous ferimentos produzidos por instrumento perfurocortante, um sobre o coração e outro sobre o figado.

A prisão, que foi em flagrante delicto, effectuou-se no districto da Torre, em a casa de residencia do sr. Pedro Netto, onde o criminoso refugiara-se, deixando, deste modo, toda a familia do sr. Netto alarmada.

O criminoso, que dizia-se inspector de quarteirão, apresentava uma physionomia serena, não demonstrando arrependimento.

O sr. capitão Fernando Cesar, subdelegado da Torre, enviou-o para o quartel do destacamento da Capunga em virtude de requisição da autoridade daquella localidade.

Em poder do criminoso fôram encontrados um cacete e uma faca, instrumentos estes que serviram para a consummação do delicicto. O preso será remettido para a Casa de Detenção afim de se proceder ás diligencias legaes.

Pelo sr. capitão Fernando Cesar, subdelegado da Torre, fôram presos hontem e recolhidos á Casa de Detenção, os desordeiros de nomes João Luiz Baptista dos Santos e Henrique Lopes Muller.

Os srs. A. Fernandes & C. estabelecidos com padaria á rua Marquez do Herval n. 57, tiveram a delicadeze de offerecer-nos diversas amostras de bolachinhas do seu fabrico:

Somos agradecidos pelo obsequio da lembrança.

Brigada policial

Serviço para hoje:

Superior do dia á guranição o major do 2.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense Antonio Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 1.

Serviço para amanhã:

Superior do dia á guarnição o capitão do 1.º batalhão Luiz Pinto Ribeiro.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 2.

Detalhe de hontem:

Em virtude de autorisação do exm. sr. conselheiro governador do Estado em officio n. 390 de 18 do corrente fôram concedidos 30 dias de licença com soldo por inteiro e a etapa ao 2.º sargento do 1.º batalhão Custodio Rodrigues Meira Torres, á vista do resultado da inspecção de saude a que foi submettido.

— Mandou-se substituir no destacamento de Santo Antonio, por outro, o cabo de esquadra João Ferreira de Gusmão e Mello.

— A banda de musica do 1.º batalhão achar-se-ha hoje as 6 1/2 horas da tarde no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, afim de tocar durante uma manifestação; e a do 2.º tocará amanhã, por occasião de ser celebrada uma missa funebre na egreja dos Remedios, devendo tomar ás 7 horas da manhã um bond especial na praça da Republica.

Na noute de 17 do corrente no Engenho *Muribara* do municipio de São Lourenço da Matta, o individuo Francisco Ferreira, aggrediu a Manoel Florencio em sua propria casa, deitando dentro a porta a golpes de machado.

Manoel Florencio em defesa de sua vida assassinou a golpes de fouce a Francisco Ferreira, evadindo-se immediatamente.

HOSPITAL PORTUGUEZ

Está de semana nesse estabelecimento, até 27 do corrente, o mordomo sr. Antonio Pinto da Silva.

O preto José Ferreira, conhecido por João Quintiliano, que por motivos futeis assassinou Geraldo de tal, foi preso a 5 do corrente no lugar *Giboia*, perto da Usina Serra Grande em Lage do Canhoto, do Estado de Alagôas.

A's 9 1/2 horas da noute, de 18 do corrente no logar *Baixa do Toque*, na Torre, o conhecido ladrão João Baptista dos Santos; vulgo *Bico d'aço*, foi preso e recolhido a Casa de Detenção.

O dr. chefe de policia recebeu telegramma do delegado de policia de Jatobá, de Tacaratú, communicando ter capturado Antonio Leite, criminoso de morte em Pesqueira.

Assumiu em 3 do corrente o exercicio do cargo de delegado do municipio de Pedra o alferes Pedro Marinho de Mello Malta na qualidade de 1.º supplente.

O dr. governador do Estado, por portaria de hontem, exonerou a pedido o cidadão José Ribeiro Vianna, do cargo de collector de rendas no municipio de Triumpho, e para substituil-o nomeou o cidadão Joaquim Marques Bacalhau.

Em 14 do corrente, soffreu dolorosa e difficil operação d. Francisca Teixeira de Mello, veneranda mãe do dr. José Antonio Gonçalves Mello.

Foram seus medicos os drs. Arnobio Marques, Thomaz de Carvalho, Alfredo Costa e Regueira Costa, que operaram um abcesso fossa iliaca.

A virtuosa senhora está em plena convalescença.

Amanhã é dia de grande alegria no lar do dr. João Moreira da Costa Lima, digno director do Hospital Militar.

O menor Themistocles de Faria Pessoa é empregado em casa do sr. coronel Manoel Ferreira Bartholo, na Soledade, e estava acostumado a subtrahir o dinheiro miudo que a familia do sr. Bartholo guarda.

Ante-hontem, porém, Temistocles cubiçou quantia maior e assim surripiou uma cedula de cincoenta mil reis, sahindo-se, entretanto, mal desta vez.

O sr. coronel Bartholo procurou hontem o sr. capitão Agnello a quem narrou o facto, conseguindo este captural-o, e, pondo-o em confissão, verificou que o precoce gatuno repartira tão bôa colheita com os seus companheiros de *caipira*.

O sr. capitão Agnello enviou-o para a Detenção e procura prender os companheiros de Themistocles.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Luiz Ernesto de Souza Rolim e d. Agueda Maria da Paixão, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

N. 44-53.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE JULHO DE 1902

19764	50:000$000	6863	1:000$000
18724	5:000$000	18618	1:000$000
3220	2:000$000	....	......

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

5003 | 11703 | 18392

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2826 | 6835 | 12039 | 23068
3196 | 7727 | 14875 | 23609

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

420 | 5825 | 13235 | 16512 | 18652
3041 | 6752 | 14203 | 16821 | 24981
5535 | 13101 | 15651 | 18310 | 24992

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2372 | 6396 | 11364 | 17593 | 19334
2638 | 7520 | 11676 | 18364 | 19376
3484 | 8275 | 13189 | 18782 | 20283
3698 | 9573 | 15154 | 18812 | 20498

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

16761 | 19763 | 19766 | 19768 | 19770
19762 | 19755 | 19767 | 19769 | ....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

18721 | 18723 | 18726 | 18728 | 18730
18722 | 18725 | 18727 | 18729 | ....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3211 | 3213 | 3215 | 3217 | 3219
3212 | 3214 | 3216 | 3218 | ....

APPROXIMAÇOES

19763	500$000	18725	200$000
19765	500$000	3219	200$000
18723	200$000	3221	200$000

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 8$000.

11.ª LOTERIA DO PLANO 103 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 19 DE JULHO DE 1902

201575	10:000$000	27441	200$000
22667	2:000$000	35234	200$000
74131	1:000$000	63281	200$000
34469	500$000	224216	200$000
166383	500$000	246563	200$000
297458	500$000	....	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

17409 | 23731 | 108046 | 151156 | 177522
218694 | 246711 | 294618

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

94204 | 125307 | 166696 | 188841 | 237578
133850 | 163431 | 177183 | 213286 | 290760

APPROXIMAÇOES

201574 a 201576............	100$000
22666 a 22668............	50$000
74130 a 74132............	50$000

DEZENAS

201571 e 201580............	10$000
22661 e 22670............	5$000
74131 e 74140............	5$000

CENTENAS

201501 a 201600............	5$000
22601 a 22700............	4$000
74101 a 74200............	3$000

Os numeros terminados em 1575 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 2667 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 4131 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 5 estão premiados com $200.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 18 de julho de 1902:

Existiam	662
Entraram	25
Sahiram	39
Existem	648
A SABER:	
Nacionaes	613
Mulheres	15
Estrangeiros	20
Total	648
Arraçoados bons	548
» doentes	30
» louco	1
Alimentados á custa propria	5
Correccionaes	64
Total	648
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	30
Entrou	1
Sahiu	1
Existiam	30

SUMMARIO DA IMPRENSA

O marquez de Pombal. *Romance historico por A. de Campos Junior. Bibliotheca illustrada d'*O SECULO. **2.ª** *edição. Tomo n. 5.*

Do estimavel sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem um exemplar dessa publicação por elle exposto á venda em sua *Livraria*, á rua 1.º de Março.

O presente tomo completa o 1.º volume do apreciado romance.

Agradecemos o offerecimento.

—

Boletim Salesiano. Pelo correio recebemos hontem o n. 6, anno I, dessa revista catholica.

Corresponde ao mez de julho corrente.

—

A directoria da Companhia Pernambucana de Navegação offereceu-nos hontem um exemplar do relatorio minucioso, que em 22 de maio, foi apresentado pelo respectivo gerente, sr. A. Ulysses de Carvalho.

Agradecidos.

—

Distribuiu-se hontem o n. 47 do semanario humoristico **A Pimenta.**

Sempre bem apimentado.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 17 de julho de 1902:

João Braga, pedindo a concessão do theatro Santa Isabel, afim de realisar no dia 19 do corrente, um espectaculo em seu beneficio.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Bellarmino José de Oliveira, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr juiz de direito do municipio de Flôres, para mandar juntar a certidão requerida.

Lourenço Manoel Pereira e Firmino Vicente Ferreira, sentenciados, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos dos seus processos em grão de appellação ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Flores.

Felix Francisco do Nascimento e Silva, 2.º sargento do 2.º batalhão da brigada policial, pedindo que lhe seja concedida a sua reforma, por não poder mais continuar a servir em vista do seu estado de saude.—Sim, nos termos do artigo 21 do regulamento de 25 de agosto de 1896.

Francisco Alves de Lima, José Joaquim de Lyra e Francisco Alves Barretto, sentenciados, pedindo providencias no sentido dos autos dos seus processos em grão de appellação subirem ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Garanhuns.

Argemira Guilhermina Feitosa Brekenfeld, professora em disponibilidade, requerendo a sua jubilação, visto não poder tomar posse da cadeira de Serrinha, em Salgueiro, que lhe foi designada, por achar-se physicamente impossibilitada de continuar no magisterio —Sim, nos termos da portaria de hoje.

José Braulio Corrêa de Araujo, solicitando o pagamento da quantia de 150$170, despendida com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel do municipio da Escada, nos trimestres dejaneiro a março e abril a junho do corrente anno.—Selle as contas e complete o sello de alguns documentos.

Ignacio Damião de Almeida, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos do seu processo em grão de appellação ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Gravatá.

Manoel Ignacio da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido dos autos do seu processo em grão de appellação subirem ao Superior Tribunal de Justiça.—Os autos da appellação do supplicante já foram remettidos ao Superior Tribunal de Justiça, conforme consta da informação do dr. juiz de direito de Panellas.

José Claudino da Silva, sentenciado, pedindo que seja providenciado afim de que os autos de seu processo em grão de appellação subam ao Superior Tribunal de Justiça.—Os autos de appellação do supplicante, já foram remettidos ao Superior Tribunal de Justiça.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de julho de 1902:

Luiz Vieira & C e Banco das Classes.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Despacho do dia 18:

Frei Caetano de Messina, prefeito da Penha e superior do recolhimento de Bom Conselho — Auctoriso o pagamento da quantia de 7:000$000, resto da subvenção concedida.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 18 de julho de 1902:

João Climaco de Miranda, Antonio do Carmo Almeida e Tondella Cockles & C.—Ao exm. sr. dr. governador.

Maria Joaquina de Almeida, Antonio João de Araujo e Fielden Brothers.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Manoel Bartholomeu Galvão Uchôa. —Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Laemmert & C., e João B. de Andrade. —A secção do contencioso para annotar e devolver.

Senhorinha de Sá Albuquerque Mello e Antonio José de Oliveira S. Joaneiro.—Informe a Recebedoria.

José de de Lima Botelho —Informe o sr. collector do municipio de Olinda.

Antonio Guilhermino dos Santos e Galdino de Barros.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 18 de julho de 1902:

J. W. de Medeiros & C., pedindo pagamento da quantia de 1:132$200, pelo fornecimento de objectos para a inspectoria de hygiene.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Antonio Joaquim de Sá, pedindo pagamento da quantia de 40$000, pelo fornecimento de generos alimenticios, inclusive agua as pessôas isoladas nas casas n. 64, á rua de Motocolombó e n. 6 á travessa do Malonguinho, por motivos da peste bubonica.—Dirija-se ao Thesouro do Estado, que foi nesta data auctorisado a effectuar o pagamento reclamado.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empresa do *Jornal do Recife*, pedindo pagamento da quantia de 753$700, proveniente de impressos e publicações feitas da inspectoria de hygiene.—Attendido, com o officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Manoel Claudino Freire, pedindo a retirada de seu filho de nome Affonso, da Escola Frei Caneca.—Informe o dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo pagamento da quantia de 170$000, proveniente de diversos impressos fornecidos para a inspectoria de hygiene.—Attendido, com o officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 140$000, proveniente da impressão de 12000 avulsos para a inspectoria de hygiene.—Attendido, com o officio desta data designado á Secretaria da Fazenda.

Gomes Augusto Gajo de Miranda, pedindo dispensa da contribuição do imposto de annuidades do apparelho de sua casa sita á praça Barão de Lucena n. 2, por se achar em ruinas a dita casa.—Deferido, á vista das informações.

Manoel Nogueira de Souza, pedindo pagamento da quantia de 355$000, pelo fornecimento de artigos para a inspectoria de hygiene.—Informe o dr. inspector de hygiene.

Alves da Fonseca & C., pedindo pagamento da quantia de 760$000, proveniente de carros de aluguel, fornecidos para o serviço medico da inspectoria de hygiene.—Attendido, nos termos do officio desta data á Secretaria da Fazenda.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 39.675$570, importancia da illuminação publica da cidade do Recife, durante o mez de junho ultimo.—Attendido com o officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 155. Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de julho de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Laurentino de Souza, conhecido por *João Antonio* vindo de Barreiros, como sentenciado.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Candido José de Sant'Anna, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife, João de Souza, vulgo *João Gago*, como gatuno, José Carlos de Azevêdo e Alfredo José Henrique, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alfredo João da Silva, José Arimathéa Soares e José Silvestre da Silva, por uso de armas prohibidas, Manoel Ribeiro dos Santos e Augusto Severino da Silva, como gatunos, Temistocles Ferreira Muniz, Julio Rocha dos Santos, Pedro Gomes de Sá Leitão e Sydronio Amaro dos Santos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Braz Laurentino da Costa e José Ignacio da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Alfredo Nogueira Ramos Pires e Balthazar Certo de Oliveira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Umbelino José Pires por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Paulo Baptista dos Santos, João Manoel de Oliveira, Maria da Conceição e Candida Maria da Conceição, como gatunos.

— Communicou-me o subdelegado do Recife que, na madrugada de hoje os ladrões penetraram por meio de arrombamento, no estabelecimento commercial de Manoel de Barros Lôbo, situado na rue do Occidente da mesma freguezia, subtrahindo diversos generos alimenticios, avaliados em 193:000 rs,

A alludida auctoridade procede a tal respeito, ás diligencias recommendadas por lei.

— Pelo delegado de policia de Pesqueira do municipio de Cimbres me foram communicados os seguintes factos alli occorridos no decurso do corrente mez:

Que, em data de 4 no sitio Ipojuca de Domingos de Souza, da referida localidade, os individuos de nomes Benedicto Cavalcante Maciel e Gabriel Rodrigues, armados de cacêtes, espancaram e feriram gravemente a septuagenaria Maria Pastora.

Contra os delinquentes, que evadiram-se, procede a mencionada auctoridade, ás diligencias legaes.

— Que, no dia 5 capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome João Ferreira, vulgarmente conhecido por *João de Quintiliana*, como criminoso no Estado de Alagôas.

E que, na noite de 7. no logar Sapato do dito municipio, dois individuos desconhecidos aggrediram em sua propria casa a Ursulino de Menezes, assassinando ao septuagenario Manoel Gomes e ferindo a João Ferreira.

Aquella auctoridade procede ás diligencias de accôrdo com a lei, contra os referidos criminosos que evadiram-se.

— Scientificou-me o delegado de policia de S. Lourenço da Matta que, antehontem, á noite em terras do engenho Muribeca do referido municipio, o individuo de nome Francisco Ferreira, armado de machado aggrediu em sua propria casa a Manoel Florencio, que o assassinou a golpes de fouce.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede-se ás diligencias de conformidade com a lei.

— O alferes Pedro Marinho de Mello Malta assumiu, em data de 3 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio da Pedra, na qualidade de 1.º supplente.

Saude e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 18 de julho de 1902:

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Antonio Romualdo da Silva Lima, Laurentino Pires de Carvalho e Manoel Baptista Gomes —Como requer, pagando os respectivos impostos.

Gonçalves Dias & C., Martins & C. e Roldão A. dos Santos.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Luiz Gusmão & C. e Luiz Tenorio de Alquerque Filho.—Como requer.

Manoel Gomes Leal.—Certifique-se o que constar.

Manoel Ignacio da Costa.—Sim, nas condições do edital.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 10 DE JULHO DE 1902

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario dr. Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã abriu-se a sessão, achando-se presentes os srs. deputados Climaco da Silva, Regallo Braga, Ferreira Marques e José Pinto, faltando, com participação, o sr. Rodrigues de Moura.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou do seguinte:

Officios:

Do dr. governador do Estado, recommendando toda a economia nas despezas relativas ao fornecimento de artigos de expediente, de modo que taes despezas não excedam mensalmente da quantia correspondente á duodecima parte da verba consignada na lei orçamentaria.—Inteirada.

Da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações effectuadas durante a semana ultima.—Para o archivo.

Livros á rubrica:

Diario de Vieira & C.

» » Alves de Freitas & Irmãos.
» » Francisco Lauria.
» » Ramos & Goppert.
» » Silva Maia & C.

Copiadores, sete, de Amorim Irmãos & C.

Copiadores de Vieira & C.

» da Companhia de Seguros «Paraense».

Copiadores de Alves de Freitas & Irmãos.

Copiadores de Silva Maia & C.

Petições a despacho:

De Manoel Moreira de Souza Pontes, pedindo o registro do documento junto, do qual consta ter tocado a menor Hortencia Ferreira Pontes, por morte de sua mãe, a quantia de 58:099$659 no capital de 180:000$000 da Fabrica Lafayette, de que é socio o supplicante.—Sim, tendo em vista o parecer.

De Santos da Figueira & C., para o registro da marca denominada «Combate» que adoptaram para assignalar as mercadorias do seu commercio.—Registre-se.

De Moreira & C., para o registro da marca «Presidente Kruger» que servirá para distinguir os involucros dos cigarros «Boers» de seu fabrico.—Seja registrada.

De Alpheu Raposo, para que se dê baixa na marca registrada pela firma A. Raposo & Moraes, que já se acha extincta. —Como requer, fazendo-se a competente nota.

Do mesmo, pedindo o registro da marca junta e do titulo «Drogaria e Pharmacia Conceição» —Vista ao dr. secretario.

De Francisco de Paula Gonçalves Casção, para o archivamento do distracto da firma Gonçalves & Vianna.—Archive-se.

De Elyseu Vianna & C., para o archivamento do seu contracto social.—Como pedem.

Dos mesmos, para o registro da firma social.—Registre-se.

De Manoel Souto de Araujo, administrador do trapiche «Nogueira», declarando não haver entrado no mesmo trapiche nenhum volume dnrante o ultimo semestre. — A vista da declaração do supplicante, faça-se a nota respectiva no mappa anterior.

De A. F. Gondim & C., para o registro da marca «Casa Gondim», que servirá de titulo ao seu estabelecimento e para ser usada nos involucros das mercadorias do seu commercio, em papeis de escriptorio, etc.—Vista ao dr. secretario.

Pelo administrador do trapiche «Vianna», foi apresentado o mappa do movimento relativo ao ultimo semestre, o qual mappa confere com o do semestre anterior, pelo que mandou a Junta archival-o.

A's 12 horas da tarde foi encerrada a sessão, visto nada mais haver a tratar-se.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AGRADECIMENTO

Henrique Bernardes de Oliveira, sua mulher e filhos, Manoel Bernardes de Oliveira, sua mulher e filhos, Antonio da C. Ferreira Baltar, sua mulher e filhos, Francisco Ferreira Baltar, Manoel Medeiros, sua mulher e filhos, José da Silva Loyo Netto, sua mulher e filhos, dr. Pedro Correia de Oliveira, sua mulher e filhos, Alfredo Gomes Leal, sua mulher e filhos, Severiano de Siqueira Cavalcante, sua mulher e filhos, vêm pela presente cordialmente agradecer a todas ás pessôas que se dignaram assistir ás missas na igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco, no dia 18 do corrente, por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, d. Marianna da C. Magalhães Oliveira.

Recife, 18 de julho de 1902.

ANNO DE 1902

N. 163

2.º EXEMPLAR

Illms. srs presidente e mais membros da Junta Commercial—Moreira & C., tendo resolvido abrir uma nova marca para o envolucro de cigarros da sua fabrica a qual marca tem as seguintes inscripções:

Na face superior em tinta amarella circumdada de estrellas lê-se «Cigarros Boers» tendo o retrato em forma circular com o respectivo nome «Presidente Kruger», nas extremidades sobre papel côr de rosa de um lado «Grande manufactura de cartas de jogar», d'outro lado «Fabrica Lafayette», um pouco abaixo em forma globular sobre as côres azul e verde, vê-se um guerreiro a cavallo em galope, o globo assenta em dous ramos verdes frondosos e presos a um laço encarnado, ainda vê-se dos lados aonde se acha a figura do presidente Kruger em forma de duas barras azues as seguintes inscripções em tinta roxo-terra claro de um lado «Moreira & C.», de outro lado «Rua Visconde de Inhaúma n. 19.»

Para melhor clareza vai o competente rotulo colado na presente e por cima assignado com a firma dos supplicantes.

Assim esperam que vv. ss. se dignarão de mandar proceder ao competente registro.

Pedem deferimento.

Recife, 2 de julho de 1902.

Moreira & C.

—

Apresentado nesta secretaria, pelas 9 e meia hora da manhã de hoje

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de julho de 1902.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registro sob n. 163, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 10 do corrente.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de 6$600 por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de julho de 1902.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA

A Associação Commercial Agricola, no intuito de acautelar os interesses da lavoura da canna e do commercio de assucar, e a exemplo do que se praticou no anno passado quando aconselhou a fabricação de assucar de typos Demerara e bruto para a exportação estrangeira, com o fim de limitar a quantidade de assucar necessaria ao consumo do paiz, vem de novo levantar a idéa de se proceder de igual modo actualmente, por estar convencida de que será o meio de assegurar ao productor o resultado de seus esforços na futura colheita, em compensação ao completo sacrificio que lhe coube na colheita ora em conclusão.

Embora um tanto arbitrariamente está todavia na consciencia de todos que a futura safra será muito inferior á actual, um milhão de saccos menos, na melhor hypothese, mas, ainda assim, conforme demonstram os factos, tudo quanto exceder de um milhão e cem mil saccos, do assucar fabricado em Pernambuco, deverá ser exportado para o estrangeiro, para o fim de ser valorisado o restante destinado ao consumo interno.

E para prova desta necessidade basta attender aos factos occorridos na actual colheita, em que a despeito da forte exportação para o estrangeiro, fomos obrigados a vender o assucar a preços baixos, tendo havido apenas no ultimo periodo uma certa reacção depois que os mercados consumidores se resentiram de falta do genero e que se verificou ser a existencia em nosso mercado de metade da do anno passado em igual época, o que muito pouco ou quasi nada aproveitou á lavoura. Não podia ser completo o exito da tentativa do anno passado uma vez que não foi cumprido á risca o ajustado na reunião de 20 de agosto; isto é: a fabricação dos typos Demerara e bruto até 31 de outubro.

O cumprimento completo d'aquelle accôrdo impediria que os preços chegassem aos algarismos a que desceram, pois os factos indicam evidentemente que, com menos trinta ou quarenta mil saccos de assucar de Usinas, a reacção ter-se-hia antecipado alguns mezes em proveito do maior numero dos productores.

Deve ser, em nossa opinião, empenho dos srs. agricultores e dos que se acham ligados a essa classe tornar viavel e traduzida em facto a idéa de fabricarem as Usinas, logo no começo da futura safra, o typo Demerara na razão de 15 % das respectivas colheitas.

Dir-se-ha talvez que a fabricação desse typo não compensará, em perspectiva do alto preço a que poderá ser vendido o branco de Usina, mas, podendo o lavrador por intermedio de seu correspondente armazenar o assucar e obter por meio de *warrants* o quanto concedido pelo governo, de accôrdo com a promessa feita pelo exm. presidente da Republica a esta associação estará elle em condições muito mais favoraveis do que as do anno passado.

Habilitado o productor á só vender o assucar quando lhe convier não ficará privado de recursos para continuação de seus serviços, contribuindo deste modo proficuamente para valorisação de seu producto.

Demais, o movimento de diminuição de plantações executado na Europa, a acceitação ultima das conclusões da conferencia de Bruxellas pelo Reichstag Allemão, á futura diminuição dos impostos internos reclamada por todos os paizes que adheriram aquella conferencia, tudo emfim induz á crer que melhorem os preços dos mercados internacionaes, porque nos paizes productores o consumo vai augmentar pelo allivio do tributo, e assim os nossos productores poderão tirar proveito mesmo sobre a parte que tiver de sahir para o estrangeiro.

Fóra deste terreno é não comprehender seriamente o que mais convirá á seus interresses e concorrer para prejudicar uma situação que se apresenta cercada de vantagens.

Meditem bem os srs. agricultores e aquelles que se interessam pela lavoura da canna e verão que a elevação dos preços do assucar depende de uma resolução nos termos indicpdos, na qual a opportunidade é condição essencial aos proveitosos resultados que todos nós desejamos.

Saber perder em certas occasiões é procurar ganhar, e neste caso está a industria assucareira de Pernambuco que ora terá de lançar as bases de sua futura melhora.

Accresce ainda que, tendo o governo da America do Norte resolvido não cogitar por emquanto de premiar a entrada de assucares cubanos diminuindo sobre elles os impostos de importação, como se verifica do telegramma publicado no *Jornal do Brasil* de 24 de Junho concebido nestes termos: «Washington 23—O governo dos Estados Unidos decidiu não submetter ao Senado nesta sessão nenhum tratado de reciprocidade com Cuba», resta-nos á esperança de poderem os nossos productos ir lutar naquelle importante mercado em igualdade e condições, o que já constitue um beneficio em nosso favor.

A medida que lembramos tem outro alcance qual o de rehabilitar o credito, pois que o capitalista ou banqueiro, tendo certeza de que os preços de assucar assentam não sobre uma base especulativa, e sim sob a influencia de causas justificadas, facilitará o credito que até agora, desde que irrompeu a crise, tem estado completamente parado.

Deste modo as relações entre o committente, agricultor e o negociante se restabelecerão, e aquelle ficará habilitado á proseguir nos seus trabalhos com a necessaria regularidade e o espirito calmo para attender as suas multiplas obrigações.

Em taes condições resolveu esta directoria convocar uma reunião dos srs. agricultores, negociantes e mais interessados nesta questão para o dia 21 do corrente, ao meio dia, no edificio desta Associação e convidar a patriotica Sociedade Auxiliadora da Agricultura para auxilial-a neste empenho.

Recife, 7 de julho de 1902.

André Maria Pinheiro,
Presidente.
H. da Silva Loyo,
Vice-presidente.
Manoel José da Costa Filho,
1.º Secretario.
Luiz I. S. Guimarães Junior,
2.º Secretario.
Antonio Jovino da Fonseca.
Thesoureiro.

ENXAQUECAS E *NEVRALGIAS*
DESAPPARECEM COM O UZO DA
NEVRONINA
DE
ALPHEU RAPOSO
61—RUA MARQUEZ DE OLINDA—61
Drogaria e Pharmacia Conceição

A medicina
de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

***Febrilina* ns. 1, 2 e 3;**
***Nervosina* ns. 1, 2 e 3;**
***Epidermina* ns. 1, 2 e 3;**
***Respirina* ns. 1, 2 e 3;**
***Estomachina* ns. 1, 2 e 3;**
***Intestinina* ns. 1, 2 e 3;**
***Urinarina* ns. 1, 2 e 3;**
***Uteririna* ns. 1, 2 e 3;**
***Doridina* ns. 1, 2 e 3;**
***Inflammina* ns. 1, 2 e 3;**
***Depuridina* ns. 1, 2 e 3;**
***Fortificina* ns. 1, 2 e 3.**

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares* —Pelotas.

O *Novo Medico*, de Souza Soares, distribue-se tambem gratuitamente nesta capital nas seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras dos remedios acima referidos:

Francisco Manoel da Silva, M.J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

Companhia Alliança da Bahia
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Agentes:
Americo de Menezes & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 60

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Peitoral de Cambará
de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com *cinco* medalhas de I.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brazil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*.—Pelotas.

AVISOS

Ao commercio e ao publico

José Luiz Salgado Accioly encarrega-se por modica retribuição, de qualquer trabalho nas repartições publicas, pagar impostos, receber vencimentos, pensões, de alugar ou receber renda de predios, preparar papeis para casamentos, ou outro qualquer trabalho que o respeitavel corpo commercial e o publico em geral quer desta cidade, quer do interior o queiram encarregar, certo de que encontrarão fidelidade e sinceridade.

Residencia rua Pedro Ivo, (antiga travessa dos Expostos n. 16, 1.º andar,) a qualquer hora, salvo das 11 ás 2 que será encontrado á rua do Imperador n. 77, 2.º andar, onde está a serviço de outrem.

BANCO DAS CLASSES

PRIMEIRO DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, do dia 18 do corrente em diante, o dividendo relativo ao 1.º semestre findo em 30 de junho passado, na razão de 12 % ao anno ou 4$200 por acção.

Recife, 12 de julho de 1902. *Joaquim Pereira da Silva.*

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 2

São convidados os srs. accionistas á receber do dia 16 do corrente em diante, no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, o 2.º dividendo á razão de 10 % ao anno ou 10$000 por acção relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Recife, 5 de julho de 1902.

Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

BANCO DAS CLASSES

São convidados os srs. accionistas que ainda não realisaram a 7.ª entrada do capital subscripto, cuja chamada terminou em 15 de abril transacto, a fazel-a dentro do prazo improrogavel de 30 dias, sob pena de suas acções cahirem em commisso conforme determina o art. 6.º dos Estatutos e de accordo com os artºs. 33 e 34 da lei n. 434 de 4 de julho de 1891, das sociedades anonymas.

Recife, 1 de julho de 1902.

Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

BANCO POPULAR

Attendendo á situação da praça, a directoria deste Banco resolveu conceder o prazo, sem mais prorogação, até 30 de setembro deste anno, aos srs. accionistas que até a presente data ainda não realisaram a entrada de 10 % sobre o valor de suas acções; observando, porém, que, caso não effectuem dita entrada, as mesmas acções cahirão definitivamente em comisso, de conformidade com o disposto no § 1.º do art. 5.º dos nossos estatutos.

José Joaquim Dias Fernandes,
Director-secretario.

DESINFECTANTES E ANTISEPTICOS

Todos os productos aconselhados pela **Inspectoria de Hygiene** contra o bacillo da **Peste Bubonica**, se encontram á venda por preços baratissimos na antiga.

DROGARIA SILVA
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60
Francisco Manoel da Silva
Unico proprietario

SEGURANÇA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Fundada em 21 de janeiro de 1893
COM SÉDE EM BELÉM (PARÁ)
á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	237:729$670
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1901	804:918$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1901	3.905:150$698
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1901	1.659:644$484

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato de Castro*, secretario
José Maria Borges Lima, thesoureiro.
O agente
Manoel de Moura Rolim
Largo do Corpo Santo n. 2

BANCO DE PERNAMBUCO

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo a exm. srª. d. Francisca Lessa Ferreira allegado haver perdido a cautela n. 456, representando 100 acções do Banco de Pernambuco, do valor nominal de duzentos mil réis cada uma, com 20 % realisados, pertencentes a seu finado marido sr. Anteogenes Affonso Ferreira, avisa-se por este meio a quem interessar possa, que, decorridos trinta dias da publicação do presente, sem que appareça reclamação de terceiros, será expedida nova cautela em substituição da que perdeu-se e que ficará, por conseguinte, sem nenhum effeito.

Recife, 5 de julho de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Faço sciente aos consocios que a Associação Commercial Agricola pede o seu concurso e apparecimento na reunião convocada para o dia 21 do corrente, ao meio dia, na respectiva séde social, para procurar crear uma situação que acautele os interesses da lavoura de canna.

E' de esperar de todos os consocios a mais alta consideração a tão gentil convite.

Allan Paterson,
Secretario.

AO PUBLICO

José de Souza Peixoto e Manoel Luiz dos Santos declaram que a contar de 30 de junho proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento á rua Estreita do Rozario n. 13, sob a razão social Peixoto & Santos, ficando todo o activo e passivo a cargo e sob a responsabilidade unica do socio Peixoto, e retirando-se o socio Santos pago de seu capital.

Recife, 15 de Julho de 1902.

José de Souza Peixoto.
Manoel Luiz dos Santos.

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
(FUNDADA EM 1870)
Sob o regimem do novo decreto de 10 de Dezembro de 1901

Deposito no Thesouro Federal	200:000$
Capital	2.000:000$000
Fundo de reserva	750:000$000
Lucros suspensos	32:000$000
Sinistros pagos	5.500:000$000
Dividendos pagos	1.380:000$000

N. B.—Nunca teve questões com seus segurados e sempre pagou seus sinistros pontualmente.

AGENTES
AMERICO MENEZES & C.
Rua Bom Jesus n. 60

Hospital Portuguez de Beneficencia

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo a junta administrativa de proceder á distribuição do legado de 500$, do fallecido commendador Antonio José Magalhães Bastos, á filha ou filho-familia, natural da cidade do Recife, que com o seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus pais ou assistido á seu pai ou mãi com verdadeiro carinho e amor filial, durante molestia grave e prolongada, são convidas as pessôas que se acharem nas referidas condições a apresentar na secretaria deste hospital ou na casa n. 38, na rua do Livramento, até 31 de agosto proximo, os seus documentos instruidos com todas as provas e em que mostrem o tempo em que praticaram os actos de benemerencia, que façam jús ao premio do testador e se já tiverem cessado, o caso porque assim succedeu.

Recife, 9 de julho de 1902.

O secretario,
Henrique de Góes.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

ANNUNCIOS

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

Vende-se animaes cansados.

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

OPTIMA RESIDENCIA EM BEBERIBE

Aluga-se o sobrado n. 2 no Cabenga, (Beberibe), com muito bôas accommodações e grande sitio banhado pelo rio Beberibe.

A' tratar na rua do Commercio n. 13 1.º andar.

RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE
Fabricação de Carlos Alves Barbosa
RUA DA MADRE DE

CANOA

Vende-se uma canôa em bom estado, na fabrica de carvão animal á rua Luiz do Rego n. 16; a tratar com Manoel Argibay,

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dandonos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

FERRO QUEVENNE
-Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

HENRIQUE LIVINO

CIRURGIÃO DENTISTA
PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
ACCEITA CHAMADOS
RUA DA AURORA N. 81, 2.º AND AR
(JUNTO Á ESTAÇÃO DE OLINDA)

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO
OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43
ARMAZEM DE MOVEIS

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA,** não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

ALFAIATARIA CAXIAS

DE
CAMPOS & C.ª
35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35
Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

VERMIFUGO DE B-A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos com bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

LEITE DO SERTÃO

GARANTIDO PURO
ESTERILISADO
pelo methodo Pausteur
BELTRÃO & C.
Altinho—PERNAMBUCO

O melhor alimento para creanças doentes e viajantes

DEPOSITO GERAL
Rua do Bom Jesus n. 50
FACUNDO MONTEIRO & C.

Manteiga Dinamarqueza

DE P. F. ESBENSEN,—COPENHAGUE

Afamada como uma das melhores do mundo por ser pura e exclusivamente feita de leite. A' venda nos trapiches e em todas as mercearias principaes deste Estado.

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de M. MARINONI.
Tintas pretas e de côres de CH. LORILLEUX.
Material de composição de FOUCHER & C.
Typos de TURLOT MAYEUR, PEIGNOT, etc.
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gazolina, CHARRON e NIEL.
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos
Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a E. LAMBERT.
Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

ODILON DUARTE & IRMÃO

N. 60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

Avisa a seus freguezes que receberam um grande e variado sortimento de capas para senhoras e para todos os preços.

Receberam mais o que ha de novo e na ultima moda, calçados para senhoras homens e crianças e pelos preços das fabricas nacionaes do Rio.

Esperam ainda no primeiro vapor nacional do Rio um grande sortimento de chapéos para senhoras da muito conhecida casa Douvizy Fernandes & C dos quaes são os unicos agentes em Pernambuco.

Este estabelecimento timbra hoje talvez o unico no genero de tudo se encontrar alli e por preços commodos.

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES—FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

Loteria de Sergipe

Essa popular e acreditada **Loteria** que tantos **premios** tem dado n'esta **Capital** chama a attenção do publico para os especiaes **planos** que serão expostos á venda n'este mez de julho pois com a insignificante quantia de **140 réis** e **700 réis** habilitam-se a tirar os premios integraes de

8:000$000, 10:000$000 e 12:000$000

em fracções de **quintos** e bilhetes de uma só tira.

E' a unica **LOTERIA** que pelo bem combinado de seus **planos** e **barateza de seu custo,** facilita á pobreza.

A **14 de julho** á loteria do premio integral de **Rs. 50.000:000** em **inteiros meios e quintos,** custando os inteiros **Rs. 1.500,** tendo meios de **750** e quintos de **150 réis.**

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO COM DESCONTOS VANTAJOSOS, EM TODAS AS CASAS LOTERICAS E NA—AGENCIA GERAL.

Rua Duque de Caxias n. 48
(1.º ANDAR)
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**LOTESTADOS**

MUTILADO

ILEGIVEL

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. D. T. SANDEN
DE NEW YORK

PRIVILEGIO NOS PAIZES ESTRANGEIROS E NA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, PATENTE N. 3.268

O CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX DO DR. SANDEN é o unico que sobresae d'entre as centenas dos assim chamados Cinturões Electricos, devido ao facto de constar elle de uma bateria electrica, devida e scientificamente construida, e estar sob inteira protecção de patentes. Os mercados acham-se abarrotados dos assim chamados suspensorios, faixas, ligaduras, etc., etc., os quaes são tão mal e imperfeitamente construidos e de um **material tão infimo** que, quando experimentados, provam ser de **nenhum valor**, não podendo absolutamente **curar ou mesmo fortalecer.**

Cada bateria de meu apparelho é garantida por UM ANNO e nada tem de commum com as assim chamadas baterias electricas que por ahi se vendem.

Cura todas as molestias nervosas, RHEUMATISMO, DYSPEPSIA, MOLESTIAS DOS RINS E DO FIGADO, MOLESTIAS DAS SENHORAS, etc., etc.

Não ha dinheiro que possa adquirir tratamento electrico algum que se compare ao HERCULEX DO DR. SANDEN.

A ELECTRICIDADE É O REMEDIO DA NATUREZA

Caso não possais vir, mandae buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos « VIGOR e SAUDE NA NATUREZA », os quaes ser-vos-hão enviados gratuitamente á vossa residencia, sem a menor demora.

O Cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica.

Rua Gonçalves Dias 55, Rio de Janeiro

Agencias na America do Sul, Buenos Ayres, Montevidéu, Santiago, (CHILE).

Marca Registrada

Fumae os Cigarros Aeronautas

FORTES E FRACOS

SANTOS DUMONT

FABRICADOS EM PAPEL E PALHA COM FUMOS DAS MELHORES QUALIDADES

SÃO OS MELHORES

DEPOSITO GERAL Á RUA DA CADEIA N. 1

TABACARIA LUZITANA

RECIFE

DROGARIA E PHARMACIA
Conceição

ALPHEU RAPOSO, unico proprietario deste anigo e importante estabelecimento, offerece aos seus amigos e numerosos freguezes, seus serviços dispondo para isto de um enorme deposito de drogas, productos chimicos e pharmaceuticost

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS. 59 E 61

PERNAMBUCO

MERCURIO
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal.......................... 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accórdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO

NOGUEIRA & PINTO

Rua do Commercio n. 34

Grande Exito ha mais de 50 annos
XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio-de-Janeiro

Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

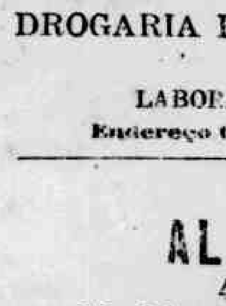
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA

CATARRO PULMORAR

IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA

PARIS, Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS



Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 162

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

ARMAÇÃO

Compra-se uma em bom estado envernisada e com balcão, trata-se com os srs. Santos da Figueira & C.

GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Bᵈ Haussmann, Rues de Provence, du Hâvre, Caumartin.

PEÇA-SE
O magnifico Album illustrado

Especial para os paizes ultramarinos

Contendo a nomenclatura dos artigos das secções seguintes, assim como todos os figurinos das modas novas: *Sedas, Lãs, Pannos, Chitas, Chapeos, Vestidos, Confecções, Costumes para meninas e meninos, Saias, Roupões, Enxovaes para senhoras e creanças, Roupa Branca, Espartilhos, Rendas, Pannos de linho, Lenços, Tecidos de algodão, Cortinas, Reposteiros, Tecidos para mobilias, Alcatifas, Moveis, Camas e accessorios, Camisas, Artigos de malha, Fatos para homens, Gravatas, Calçados, Chapeos de chuva e sombrinhas, Luvas, Flores, Plumas, Passemanaria, Fitas, Artigos de Retrozeiro, Artigos de Paris, Serviços de meza em prata e louça, Artigos de couro, Perfumaria, etc.*

Este catalogo é enviado gratis e francose bre pedido devidamente franqueado e dirigido a

MM. JULES JALUZOT & Cᶦᵉ, Paris.

Todas as pessoas que ja estão em relações com os Armazens do *PRINTEMPS* receberão este Catalogo sem que seja necessario de o pedir.

Enviamos *franco* de porte toda encommenda de 100 francos podendo ser expedida em *um só colis postal*.

Os colis postaes são só dirigidos para os portos seguintes: Rio-de-Janeiro, Bahia, Pernambuco.

Para todas as outras informações consultar a folha de condições junta acada catalogo

Enviamos egualmente franco as amostras de todos os nossos tecidos.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ATKINSON'S PERFUMES,
"GRAND PRIX, PARIS 1900"

Verdadeiros Extractos de Flôres, sem imitações chymicas.

JASMIN. OPOPONAX. HELIOTROPE BLANC.
CHYPRE. TREVOL. JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET. STEPHANOTIS. VIOLETTE DE PARME.
MOUSSE DIANE. "MYRETTA" VIOLET.
GRAND PRIX BOUQUET.

O unico "GRAND PRIX", jamais concedido á uma Perfumaria Ingleza.

EM CASA DE TODOS OS PERFUMISTAS. - J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDON.

Officina de Marmore

PRAÇA BARÃO DE LUCENA N. 31

(ANTIGO PATEO DO PARAIZO)

Lettras gravadas em marmore

A 100 RÉIS

100:000 réis

Compra-se uma moenda de 8 pollegadas a 12 com cruzeta ou rodete e as ferragens necessarias; a tratar á rua 15 de Novembro n. 73.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Laura Carneiro da Cunha

O dr. Carneiro da Cunha e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que, por alma de sua idolatrada filha **Laura Carneiro da Cunha,** mandam celebrar a 21 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, e confessam-se, desde já, eternamente agradecidos áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessôa

Joanna Evangelista dos Santos Pessôa, Francisco Damião Cavalcante Pessôa sua mulher e filhos, Leopoldina Christina Pessôa, Catharina Rise Cavalcante Pessôa, seu esposo e filhos, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido e estimado esposo, pae, sogro e avô tenente-coronel **Bernardo Damião Cavalcante Pessôa** e de novo os convidam para assistirem ás missas que pelo seu repouso mandam celebrar na egreja dos Remedios, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento e desde já antecipam eterno agradecimento.

Aproveitam a occasião para agradecer aos visinhos pelos serviços prestados ao fallecido quando esteve doente na Capunga até o dia do fallecimento.

Uma salva estará collocada á porta da egreja para receber os cartões.

LEILÕES

LEILÃO

De bons moveis, espelho grande moldura dourada, porcellanas, vidros etc.

A saber:

Uma mobilia nova de jacarandá, 7 quadros, 1 candieiro belga, 1 espelho moldura dourada, 2 escarradeiras de porcellana, camas para casal e para solteiro, 1 guarda-louça novo com pedra marmore, 1 mesa elastica com 8 taboas, 1 lavatorio novo, 1 mesa pequena, 1 refriadeira, 1 guarda-comida, 1 barril, 1 cabide grande, 4 quadros para sala de jantar, 2 caixões, 1 jarra, 1 banheiro de flandres, 1 mesa para cozinha, louças avulsas, porcellanas, copos, calices, colheres, talheres, compoteiras, galheteira e outros muitos moveis e objectos.

Terça-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Rua da Penha n. 9, 1.º andar

O agente Gusmão, autorisado por uma familia, que mudou-se para fóra, fará leilão dos referidos moveis.

LEILÃO

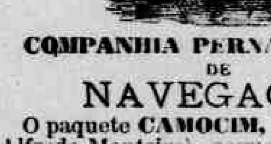
Da armação, balcão, cofre, utencilios e generos da mercearia **União,** da rua da União n. 2, em um ou mais lotes.

Terça-feira, 22 de julho

Ás 11 HORAS

O agente Pinto levará a leilão por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos orphãos em virtude do requerimento de d. Maria do Carmo Manta Correia Leite, inventariante dos bens deixados por seu marido, Antonio V. Correia Leite, a armação envernisada e envidraçada, balcão, cofre, e mais pertences, bem como os generos do estabelecimento, rua da União n. 2, isto ás 11 horas do dia, terça-feira, 22 de julho no referido estabelecimento.

ANNUNCIOS MARITIMOS



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **CAMOCIM,** (commandante Alfredo Monteiro), segue no dia 22 do corrente ás 2 horas da tarde directo a **Mossoró.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana [illegible]

ROYAL MAIL STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **CLYDE,** (commandante C. S. Tindall,) espera-se dos portos do sul até 27 do corrente e seguirá após a demora indispensavel com destino a **Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O paquete **MAGDALENA,** (Commandante J. Pope) é esperado da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldead s no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.

3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **ALAGOAS,** (commandante F. A. de Almeida), é esperado dos portos do sul no dia 21 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HEIDELBERG,** é esperado do sul até o dia 24 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

4—CAES DO RAMOS N.—4

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

IBERIA

E' esperado do sul, no dia 24 de Julho e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Corunna e La Pallice.**

A Pacific Steam Navigation Company de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **ARGENTINA,** é esperado do sul até o dia 2 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para.

ENTRARA' NO PORTO

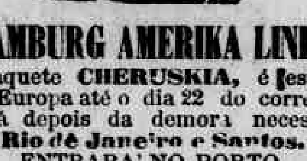
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR



HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **CHERUSKIA,** é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O paquete **MIRA,** presentemente em nosso porto seguirá nestes poucos dias para Liverpool.

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13

1.º ANDAR

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **COLERIDGE,** é esperado do sul no dia 22 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **New-York via Barbados.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EDITAES

ALISTAMENTO ELEITORAL

O Coronel Pedro Osorio de Cerqueira, Presidente da Commissão Municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes, de accordo com a mesma lei.

Freguezia de Santo Antonio

1084—João Gomes da Silva Monteiro, 44 annos, filho de Ignacio Gomes da Silva, viuvo, commercio, rua de Santa Thereza, 1890.

1085—Joaquim Leopoldino da Silva, 30 annos, filho de José Leopoldino da Silva, solteiro, commercio, rua Barão de Lucena, 1890.

1086—José Antonio Cavalcante, 32 annos, filho de Francisco José Cavalcante, solteiro, artista, rua das Larangeiras, 1890.

1087—Jorge Bruno, 25 annos, filho de Jeronymo Bruno, casado, artista, rua Trincheiras, 1890.

1088—José Antonio de Queiroz, 38 annos, filho de outro, casado, artista rua de Santa Thereza, 1885.

1089—José Claudio, 25 annos, filho de Manoel Claudio, solteiro, artista, rua de Santa Theresa, 1885.

1090—José de Castro Ferreira, 41 annos, filho de Manoel José de Castro, casado, artista, rua de Santa Thereza, 1885.

1091—João Cancio da Costa Prazeres, 24 annos, filho de Manoel da Costa Prazeres, solteiro, estudante, rua de Santa Thereza, 1890.

1092—Joaquim José Alves Barbosa, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1890.

1093—João Joaquim Pereira de Albuquerque, 29 annos, filho de Maria da Conceição, solteiro, artista, rua das Larangeiras, 1885.

1094—João Pereira da Silva Junior, 34 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1885.

1095—José Irineu do Espirito Santo, 33 annos, filho de Joaquim Irineu da Conceição, solteiro, artista, rua do Livramento, 1882.

1096—João Baptista Lopes de Castro, 23 annos, filho de Floro Castro Lopes, estudante, rua coronel Suassuna, 1890.

1097—João Francisco d'Albuquerque Maranhão, 51 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.

1098—João Lopes Moreira Lima do Nascimento, 22 annos, filho de Aniceto, L. C. do Nascimento, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

1099—José Joaquim Santos e Silva, 22 annos, filho de Joaquim José dos Santos e Silva, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

1100—José Mauricio Gomes da Silva, 24 annos, filho de Francisco Gomes da Silva, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

1101—Joaquim Galdino da Conceição, 22 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua Coronel Suassuna, 1890.

1102—José Carneiro, 22 annos, filho de João José Joaquim Carneiro, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

1103—José Vicente Ferreira Barros, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

1104—João Gonçalves Dias, 30 annos, filho de outro, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

1105—José Pereira da Silva, 35 annos, filho de José Gabriel, solteiro, estudante, rua Coronel Suassuna, 1890.

1106—João Baptista de Souza, 24 annos, filho de José Baptista de Souza, solteiro, empregado, rua Coronel Suassuna, 1890.

1107—João Antonio Pereira da Silva, 23 annos, filho de Francisco A. P. da Silva, solteiro, empregado publico, becco da Bomba, 1882.

1108—João Francisco Almeida Santos, 31 annos, filho de Vicente Ferreira Santos, solteiro, artista, rua Paulino Camara, 1882.

1109—João Thomaz de Aquino, 22 annos, filho de outro, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

1110—João Felix Gonçalves, 23 annos, filho de João Felix Nepomuceno, solteiro, artista, rua do Coronel Suassuna, 1890.

1111—João Augusto Ferreira de Moraes, 32 annos, filho de Frederico Augusto de Moraes, viuvo, empregado, rua da Viração, 1890.

1112—José Rufino da Cruz, 32 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Viração, 1890.

1113—João Baptista Pinheiro Junior, 23 annos, filho do outro, solteiro, commercio, rua da Viração, 1890.

1114—José Ferreira, da Cunha, 33 annos, filho de Abilio José Ferreira da Cunha, solteiro, escrivão, pateo de S. Pedro, 1893.

1115—João Gonçalves Netto, 28 annos, filho de Elisario Gomes Netto, solteiro, artista, pateo de S. Pedro, 1890.

1116—João dos Santos Velloso, 22 annos, filho de Pedro A. Velloso, solteiro, commercio, pateo de S. Pedro, 1890.

1117—João Dias Facundo, 36 annos, filho de Roberto Guimarães, solteiro, commercio, pateo de S. Pedro, 1890.

1118—Joaquim Faria, 28 annos, filho de Antonio Pedro Faria, solteiro, artista, R. L. Valentina, 1890.

1119—João Ponciano Irineu da Annunciação, casado, artista, rua do Livramento, 1890.

1120—João Ribeiro Guimarães, 39 annos, filho de Pedro José Ferreira, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.

1121—José Alves Pimentel, 24 annos, filho de Antonio Pimentel, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.

1122—João Ferreira Victal, 37 annos, filho de Manoel José de Faria Simões, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

1123—João Xavier Estanisláu Santiago, 28 annos, filho de Bento Estanislau Santiago, casado, commercio, pateo de S. Pedro, 1890.

1124—João Manoel Correia da Costa, 50 annos, filho de Sebastião José da Costa, casado, artista, becco do Padré, 1882.

1125—João Claudino Almeida Lisbôa, 40 annos, filho de Claudino José Almeida Lisbôa, casado, empregado publico, rua da Penha, 1882.

1126—Justino Francisco de Assis, 54 annos, filho de Manoel Gustavo de Assis, casado, artista, rua da Penha, 1882.

1127—Joaquim João da Costa Fragoso Junior, 42 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Penha, 1882.

1128—José de Almeida Dutra, 40 annos, filho de Francisco José de Almeida, casado, artista, rua da Penha, 1882.

1129—João Augusto da Silva Tavares, 30 annos, filiação desconhecida, casado, artista, rua da Penha, 1882.

1130—Juvenal João dos Santos, 39 annos, filho de Felippe Almeida Santos, casado, artista, rua da Penha, 1882.

1131—Dr. José Francisco Moreira da Silva, 24 annos, filho de Francisco José Moreira da Silva, solteiro, advogado, rua da Penha, 1892.

1132—José Theophilo Gomes de Mello, 28 annos, filho de Manoel Ignacio Gomes de Mello, solteiro, artista, rua da Penha, 1890.

1133 José Cupertino da Silva Fragoso, 23 annos, filho de Antonio Silva Fragoso, solteiro, commercio, rua da Penha, 1890.

1134—José Joaquim da Rocha, 23 annos, filho de Joaquim da Rocha Pereira, solteiro, artista, rua da Penha, 1890.

1135—Joaquim Cavalcante, 41 annos, filho de outro, viuvo, empregado, rua da Penha, 1890.

1136—João Joaquim de Paula Ramos, 32 annos, filho de João P. da Purificação, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.

1137—José Augusto Nunes, 22 annos, filho de Augusto José Nunes, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

1138—Joaquim Ferreira Garrido, 23 annos, filho de Manoel Ferreira Garrido, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

1139—Julio dos Santos Lins, 22 annos, filho de Antonio dos Santos Lins, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.

1140—José Miguel Victal, 23 annos, filho de Domingos M. Vital, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.

1141—José Gomes da Silva, 30 annos, filho de Antonio Ignacio da Silva, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1885.

1142—José Francisco da Trindade, 41 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1885.

1143—José da Fonseca Silva Valente, 30 annos, filho de Francisco da Fonseca Silva Valente, casado, rua Marcilio Dias, 1885

1144—José Francisco Soares de Britto, 35 annos, filho de Lucas E. C. de Britto, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1885.

1145—Joaquim Nunes Silva Junior, 24 annos, filho de João da Silva Caldas, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

1146—José Francisco Dias, 36 annos, filho de Bento Ferreira Dias, casado, commercio, rua do Livramento, 1890.

1147—José Ventura da Silva Loureiro, 40 annos, filho de Antonio J. Silva Loureiro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

1148—João Pinto Silva Ribeiro, 32 annos, filho de José Pinto Ribeiro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

1149—José Pedro dos Reis, 26 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

1150—José Pinto Coelho, 23 annos, filho de Antonio Pinto Coelho, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

1151—João Agripino Alves de Araujo, 30 annos, filho de Severino Q. Alves Araujo, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

1152—José Tavares de Medeiros, 35 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

1153—João Alfredo de Carvalho Junior, 28 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

1154—José Joaquim Martins da Cruz, 42 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1885.

1155—José Antonio Medeiros Pinto, 25 annos, filho de José Antonio Pereira Medeiros, casado, empregado, rua Marcilio Dias, 1881.

1156—José Braz da Conceição e Silva, 39 annos, filho de Francisco Braz da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1881.

1157—José Carlos da Costa 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1883.

1158—José Ildefonso Barbosa Miranda, 24 annos, filho de João P. Miranda Santiago, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1883.

1159—João Antonio Faria, 35 annos, filho de José Paula Faria, solteiros, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1883.

1160—José Sylvestre dos Santos Pereira, 36 annos, filho de Domingos Pereira, solteiro, artista, rua Visconde de Inhaúma, 1883.

1161—Joviniano Carlos Ferreira, 39 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1883.

1162 Joaquim Modesto da Silva, 35 annos, filho de Pedro Pereira da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1886.

1163—Joaquim d'Albuquerque Pereira, 26 annos, filho de Manoel Pereira de Albuquerque, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1886.

1164—José Firmino Almeida, 22 annos, filho de José Augusto C. de Almeida, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

1165—João Joaquim de Souza, 22 annos, filho de Joaquim João de Souza, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.

1166—Joaquim João da Costa Valente, 27 annos, filho de Bernardo J. da C. Valente, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.

1167—José dos Passos Brandão, 28 annos, filho de Manoel dos Passos Brandão, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1168—Jeronymo Joaquim da Silva, 34 annos, filho de Joaquim M. da Conceição, solteiro, commercio, rua M. Dias, 1890.

1169—Joaquim Nogueira da Silva, 22 annos, filho de Manoel Nogueira da Silva, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1170—José Hermino de Miranda, 24 annos, filho de Ponciano H. de Miranda, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1171—José dos Anjos Avellar Junior, 23 annos, filho de José dos Anjos, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1172—José Severino da Silva, 39 annos, filho de outro, solteiro artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1173—José Rufino da Costa Rios, 27 annos, filho de Rufino José da Cunha, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

1174—Joaquim Gonçalves de Britto, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

1175—Julio Gomes de Azevedo, 26 annos, filho da Emigdio G. de Azevedo, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

1176—Joaquim Bento de Souza, 23 annos, solteiro commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

1177—João Bezerra de Andrade, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

1178—João Alfredo Venturiano Quintella, 23 annos, filho, de Marcolino V. de Menezes, solteiro, estudante, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

1179—José dos Santos Teixeira, 28 annos, filho de Antonio José Teixeira, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

1180—José Bruno Ramos de Oliveira, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

1181—João José dos Santos, 25 annos, filho de Felix de Castro, casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

1182—José Ferreira das Neves Guimarães, 28 annos, filho de Domingos F. N. Guimarães, casado, artista, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

1183—João José de Abreu, 26 annos, filho de José Joaquim de Abreu, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

1184—Juvino de Azevedo Costa, 30 annos, filho de Zeferino José da Costa, casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

1185—José Nogueira da Silva, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.

1186—João dos Passos da Costa Lima, 33 annos, filho de Manoel da Costa Lima, casado, artista, largo do Arsenal de Guerra, 1890.

1187—João Barbosa da Costa 23 annos, filho de Marcolino B. da Costa, solteiro, commercio, largo do Arsenal de Guerra, 1890.

1188—João Felix dos Santos, 37 annos, filho de José Joaquim Sebastião, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1890.

1189—José Bento da Veiga Pessoa, 30 annos, filho de Bento José da Veiga, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1890.

1190—Dr. João Landelino Dornellas Camara, 31 annos, filho de outro, casado, advogado, rua Pedro Affonso, 1890.

1191—Joaquim Pedro de Carvalho, 31 annos, filho de Felippe Santiago de Carvalho, casado artista, rua da Paz, 1895.

1192—José Xavier Coelho, 28 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Vinte e Quatro de Maio, 1895.

1193—José Joaquim Ramos e Silva, 23 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Vinte e Quatro de Maio, 1895.

1194—Joaquim Rodrigues da Fonseca, 21 annos, filho de Guilherme R. da Fonseca, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1895.

1195—João Clodoaldo da Conceição, 34 annos, filho de Manoel P. da Conceição, casado, artista, pateo de S. Pedro, 1895.

1196—João Floriano de Carvalho Filho, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Paulino Camara, 1895.

1197—Jeronymo José de Carvalho, 29 annos, filho de Isabel Maria da Conceição, solteiro, commercio, rua da Detenção 1895.

1198—José da Silva Vital, 52 annos, filho de José da Silva Exaltação, casado, artista, rua S. Bom Jesus das Creoulas, 1895.

1199—João Antonio de Alencar, 24 annos, filho de outro, casado, empregado, rua das Cruzes, 1895.

1200—José Joaquim Fernandes, 23 annos, filho de Manoel Fenelon Fernandes, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1895.

1201—José Joaquim de Miranda, 23 annos, filho de José Xavier M. Henrique, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1895.

1202—João Antonio da Silva, 22 annos, filho de outro, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1895.

1203—José Julio de Medeiros, 23 annos, filho de Maria B. do Espirito-Santo, solteiro, artista, rua 15 de Novembro, 1895.

1204—José Vieira de Araujo, 24 annos, filho de Cosme V. de Araujo, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1895.

1205—José Victor do Nascimento, 21 annos, filho de José Pedro do Nascimento, solteiro commercio, rua Marcilio Dias, 1895.

1206—João Augusto Fraga, 34 annos, filho de João Paula Fraga, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1895.

1207—José da Silva Galvão, 22 annos, filho de Manoel Galvão, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1895.

1208—João Francisco Regis da Silva, 39 annos, filho de Cyriaco F. da Silva, casado, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1895.

1209—José Nunes Collaço, 21 annos, filho de José Antonio Collaço, rua de Hortas, 1895.

1210—João Damasceno Ferreira Guimarães, 21 annos, filho de Antonio Ferreira Guimarães, solteiro, artista, rua Larga do Rosario, 1895.

1211—Julio Alcino de Castro Oliveira, 49 annos, filho de João Maria de Albuquerque Oliveira, solteiro, commercio, pateo do Paraizo, 1895.

1212—Julio Victor Galvão Caldeira, filho de Candido João Caldeira, solteiro, commercio, rua das Trincheiras, 1895.

1213—João José dos Santos, 26 annos, filho de Samuel Chorita, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1895.

1214—José Octaviano de Menezes, 28 annos, filho de Antonio F. de Menezes, solteiro, empregado, rua da Concordia, 1895.

1215—José Maria da Silva, 34 annos, filho de outro, solteiro, artista, praça Barão de Lucena, 1895.

1216—Joaquim Paula Cavalcante de Albuquerque, 25 annos, filho de Francisco B. Cavalcante de Albuquerque, solteiro, artista, praça da Republica, 1895.

1217—João Leite de Araujo, 39 annos, filho de Manoel Leite de Araujo, casado, artista, rua do Camarão, 1895.

1218—José da Silva Couto, 27 annos, filho de Antonio Silva Couto, casado, artista, rua da Cadeia Nova, 1895.

1219—José Carlos da Costa, 23 annos, filho de Paulino Ferreira da Costa, solteiro, commercio, rua do Rangel, 1895.

1220—Bacharel José Ferreira Muniz, 26 annos, filho de Miguel Archanjo da Cruz Muniz, solteiro, professor, rua do Cabugá, 1895.

1221—João Benjamim Alves da Silva, 39 annos, filho de José Alves da Silva, casado, artista, rua da Roda, 1895.

1222—José Pedro da Paz, 24 annos, filho de João P. da Paz, solteiro, commercio, rua de S. Francisco, 1895.

1223—Joaquim Theodoro Brasileiro, 25 annos, filho de Joaquim F. Aguiar, solteiro, empregado publico, rua das Trincheiras, 1895.

1224—José Nabuco de Araujo Veras, 39 annos, filho de Caetano F. Veras, casado, empregado publico, rua de S. Francisco, 1896.

1225—José Lourenço da Silva, 26 annos, filho de Manoel Lourenço da Silva, solteiro, artista, rua do Rosario, 1896.

1226—Joaquim Alfredo Figueirôa, 21 annos, filho de João Manoel C. Figueirôa, solteiro, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1896.

1227—João Rodolpho da Silva, 23 annos, filho de José M. da Silva, casado, empregado publico, rua Quinze de Novembro, 1896.

1228—Joaquim de Paula Gomes, 27 annos, filho de Francisco de Paula Gomes, casado, commercio, rua Quinze de Novembro, 1896.

1229—João Nepomuceno de Mello, 25 annos, filho de Manoel A. S. de Mello, solteiro, commercio, rua das Larangeiras, 1896.

1230—Joaquim Luiz Pinto Ribeiro, 40 annos, filho de Manoel L. Pinto Ribeiro, casado, empregado publico, rua das Larangeiras, 1896.

1231—João Ribeiro de Oliveira, 27 annos, filho de Domingos José Ribeiro, solteiro, commercio, rua das Larangeiras, 1896.

1232—João Antonio Velloso, 38 annos, filho de Agostinho A. Velloso, solteiro, commercio, rua das Cruzes, 1896.

1233—Joaquim Ferreira de Sant'Anna, 26 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua das Cruzes, 1896.

1234—João Joaquim F. da Silva, 23 annos, filho de Joaquim F. da Silva, solteiro, empregado publico, rua das Cruzes, 1896.

1235—João Ricardo da Silva, 24 annos, filho de Antonio R. da Silva, casado, artista, rua das Cruzes, 1896.

1236—José Bento da Costa Meira, 42 annos, filho de Bento C. Moreira, casado, artista, rua de Hortas, 1896.

1237—João Francisco Pinho, 56 annos, filho de Francisco José Pinho, casado, artista, rua da Concordia 1896.

1238—Joaquim Mamede de Almeida, 26 annos, filho de Joaquim A. de Almeida, casado, empregado publico, rua das Flôres, 1896.

1239—José Luiz Ferreira, 35 annos, filho de Luiz A. Gonçalves Ferreira, solteiro, agricultor, rua das Flôres, 1896.

1240—João de Albuquerque Coutinho, 24 annos, filho de Jorge de Albuquerque Coutinho, solteiro, empregado publico, rua Estreita do Rosario, 1896.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

AMANHÃ--segunda-feira 21, ás horas--95-25.--Premio maior . . . . . 12.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM JULHO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Terça-feira	N. 94-21.ª	Meios	15:000$000	1$500
2—Quarta-feira	N. 80-33.ª	Meios	20:000$000	1$500
3—Quinta-feira	N. 97-22.ª	Meios	15:000$000	1$500
4—Sexta-feira	N. 63-247.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Sabbado	N. 75-12.ª	Vigessimos	200:000$000	15$000
7—Segunda	N. 95-24.ª	Meios	12:000$000	1$500
8—Terça-feira	N. 94-22.ª	Meios	15:000$000	1$500
9—Quarta-feira	N. 100-9.ª	Meios	25:000$000	1$500
10—Quinta-feira	N. 97-23.ª	Meios	15:000$000	1$500
11—Sexta-feira	N. 63-248.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Sabbado	N. 40-34.ª	Decimos	50:000$000	6$000
15—Terça-feira	N. 94-23.ª	Meios	15:000$000	1$500
16—Quarta-feira	N. 80-34.ª	Meios	20:000$000	1$500
17—Quinta-feira	N. 97-24.ª	Meios	15:000$000	1$500
18—Sexta-feira	N. 63-249.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Sabbado	N. 44-53.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
21—Segunda-feira	N. 95-25.ª	Meios	12:000$000	1$500
22—Terça-feira	N. 94-24.ª	Meios	15:000$000	1$500
23—Quarta-feira	N. 80-35.ª	Meios	20:000$000	1$500
24—Quinta-feira	N. 97-25.ª	Meios	15:000$000	1$500
25—Sexta-feira	N. 63-250.ª	Meios	15:000$000	1$500
26—Sabbado	N. 44-54.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
28—Segunda-feira	N. 95-26.ª	Meios	12:000$000	1$500
29—Terça-feira	N. 94-26.ª	Meios	15:000$000	1$500
30—Quarta-feira	N. 80-36.ª	Meios	20:000$000	1$500
31—Quinta-feira	N. 97-26.ª	Meios	15:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MUTILADO

ILEGIVEL

1241—José Faustino dos Santos, 22 annos, filho de José F. dos Santos, solteiro, empregado publico, rua Estreita do Rosario, 1896.
1242—José Ferreira Pinto, 65 annos, filho de Antonio José Pinto, solteiro, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1896.
1243—João Manoel de Magalhães, 27 annos, filho de Joaquim M. da Conceição, casado, artista, rua do Rangel, 1896.
1244—João Becebino da Silva, 24 annos, filho de Ignacio A. da Silva, solteiro, empregado publico, rua Quinze de Novembro, 1896.
1245—João Baptista Uchôa Cavalcante, 21 annos, filho de Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, solteiro, estudante, rua Quinze de Novembro, 1900.
1246—João Fernandes Coutinho, 24 annos, filho de José Fernandes Coutinho, solteiro, negocio, rua Quinze de Novembro, 1900.
1247—Justino da Motta Silveira Cavalcante, 22 annos, filho de João Felippe Mello, solteiro, commercio, rua Quinze de Novembro, 1900.
1248—José Oliveira Cavalcante Junior, 25 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Quinze de Novembro, 1900.
1249—João Victor Leuthier, 28 annos, filho de Manoel Christiano V. Leuthier, casado, artista, rua Quinze de Novembro, 1900.
1250—Joaquim da Silva, 41 annos, filho de Manoel da Silva, casado, artista, rua Larga do Rosario, 1900.
1251—Jovino Sobreira, 27 annos, filho de Manoel C. de Carvalho, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1900.
1252—José da Silva Oliveira Filho, 37 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1900.
1253—Joaquim Bezerra de Andrade, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Larga do Rosario, 1890.
1254—José de Mello Trindade, 53 annos, filho de José Mendes Trindade, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1900.
1255—Joaquim Gomes Porto, 28 annos, filho de Silverio Gomes Porto, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1900.
1256—João Evangelista da Cruz, 28 annos, filho de José Evangelista da Cruz, casado, artista, rua da Concordia, 1900.
1257—José Lourenço dos Santos, 33 annos, filho de Manoel Lourenço dos Santos, casado, empregado, travessa da Matria, 1900.
1258—João José de Lima, 23 annos, filho de Fortunato José de Lima, solteiro, artista, 1900.
1259—Joaquim José de Souza, 23 annos, filho de José Alexandre de Souza, solteiro, jornaleiro, rua Barão da Victoria, 1900.
1260—Joaquim Lopes de Souza, 30 annos, filho de José Lopes de Souza, solteiro, artista, rua da Paz, 1900.
1261—José Thomaz Pinto Lapa, 25 annos, filho de Joaquim Pinto Lapa, casado, commercio, rua Paulino Camara, 1900.
1262—José Silveira de Carvalho, 24 annos, filho de Manoel Joaquim da Silva, casado, empregado publico, rua Paulino Camara, 1900.
1263—José Fernandes de Mello, 50 annos, filho de José Fernandes Teixeira da Silva, solteiro, commercio, rua Paulino Camara, 1900.
1264—José Maria de Carvalho, 30 annos, filho de Antonio Rodrigues de Macedo, solteiro, empregado, rua Paulino Camara, 1900.
1265—José Rufino, 23 annos, filho de Manoel Rufino, solteiro, commercio, rua Santo Amaro, 1900.
1266—José Marinho dos Santos, 35 annos, filho de João Marinho dos Santos, solteiro, jornaleiro, rua Barão da Victoria, 1900.
1267—João Frederico Supra, 32 annos, filho de Antonio Frederico Supra, solteiro, empregado, rua Duque de Caxias, 1900.
1268—José Bartholomeu Ferreira da Costa, 35 annos, filho de Clemente José Ferreira da Costa, solteiro, empregado, rua Duque de Caxias, 1900.
1269—José Pessôa de Mello, 23 annos, filho de Francisco Januario M. Pessôa, [illegible] commercio, rua Duque de Caxias, 1900.
1270—[illegible] ser, 40 annos, [illegible] casado, artista, 1900.
1271—José [illegible] Souza, 25 annos, filho de Leonardo [illegible] de Barros, solteiro, rua Barão de Lucena, 1900.
1272—José Raymundo da Silva, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1900.
1273—João Baptista Graciliano Galvão, 23 annos, filho de Benjamin P. G. Galvão, solteiro, escrivão, Pateo do Paraizo, 1900.
1274—Joaquim Marques dos Santos 23 annos, filho de José Marques dos Santos, casado, empregado, rua Direita, 1900.
1275—Jacintho da Silva Pontes, 29 annos, filho de Antonio da Silva Pontes, solteiro, artista rua Direita, 1900.
1276—José Secio de Salles Bezerra, 24 annos, filho de Francisco Salles Bezerra, solteiro, artista, rua direita, 1900.
1277—Joaquim Spencer Lopes Netto, 34 annos, filho de Americo Netto de Mendonça, casado, commercio, rua Direita, 1900.
1278—Julio de Albuquerque, 26 annos, filho de Francisco de Albuquerque, casado, commercio, rua Direita, 1900
1279—João Baptista da Costa Pereira, 31 annos, filho de Manoel Esperidião da C. Pereira, casado, rua Direita, 1900.
1280—José Pedro Argemiro da Silva, 34 annos, filho de Pedro Antonio Argemiro da Silva, casado, artista, rua Direita, 1900.
1281—João de Negreiros e Silva, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1900.
1282—José Francisco das Chagas, 24 annos, filho de Francisco das Chagas, solteiro, artista, rua da Palma, 1900.
1283—José Satyro Barbosa, 52 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Palma, 1900.
1284—João Ribeiro Dantas, 21 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua da Palma, 1900.
1285—Joaquim Simões dos Santos Garibaldi 50 annos, filho de Bernardino Simões dos Santos, casado, empregado publico, Becco do Padré, 1900.
1286—Joaquim Ferreira das Neves Guimarães, 29 annos, filho de Domingos Ferreira das Neves, Guimarães, casado, empregado publico, Praça Saldanha Marinho, 1900.
1287—Jonas Lopes de Medeiros, 23 annos, filho de [illegible] Lopes de Medeiros, solteiro, negocio, Praça Saldanha Marinho, 1900.
1288—João Francisco da Cruz, 24 annos, filho de Antonio A. da Cruz, solteiro, artista, rua da Viração, 1900.
1289—Jeremias Gomes de Mattos e Silva, 30 annos, filho de Luiz Gomes de Mattos e Silva, casado, commercio, rua Tobias Barreto, 1900.
1290—João Arcenio de Aquino, 23 annos, filho de João de Aquino, solteiro, artista, rua Tobias Barreto, 1900.
1291—João da Costa Medeiros, 34 annos, filho de Felix da Costa Medeiros, casado, commercio, rua da Penha, 1900.
1292—José de Aquino, 22 annos, filho de Thomaz de Aquino, rua da Penha, 1900.
1293—Joaquim da Silva Ramos, 32 annos, filho de Antonio da Silva Ramos, casado, commercio, rua do Rangel, 1900.
1294—José Romualdo de Castro, 24 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Rangel, 1900.
1295—José Soares da Rocha, 29 annos, filho de João Soares da Rocha, solteiro, artista, rua do Rangel, 1900.
1296—José Luiz da Silva Burgos, 26 annos, filho de Luiz José da Silva Burgos, solteiro, artista, rua de Santo Amaro, 1900.
1297—João Rodrigues de Lima, 40 annos, filho de Joaquim José de Oliveira, casado, jornaleiro, rua Barão da Victoria, 1900.
1298—Joaquim Augusto Moreira, 22 annos, filho de José Antonio Moreira, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1900.
1299—José Fernandes Guerra, 21 annos, filho de José Fernandes Oliveira, solteiro, commercio, rua do Rangel, 1900.
1300—José Juvencio da Rocha e Silva, 28 annos, filho de Juvencio da Rocha e Silva, solteiro, commercio, rua Lomas Valentinas, 1900.
1301—José Marques Acioly Correia, 22 annos, filho de Francisco J. Correia, commercio, rua Duque de Caxias, 1900.
1302—João Abdon de Oliveira, 37 annos, filho de José Muniz de Oliveira, casado, negocio, rua João do Rego, 1900.
1303—José Innocencio de Miranda, 26 annos, filho de Antonio Vicente, solteiro, negocio, rua João do Rego, 1900.
1304—João Francisco da Costa, 40 annos, filho de Francisco da Costa, solteiro, artista, pateo do Carmo, 1900.
1305—José Dias Gomes Ferraz, 22 annos, filho de André Dias Gomes Ferraz, solteiro, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1900.
1306—João Hermenegildo Cesar, 43 annos, filho de João Baptista Cesar, casado, commercio, rua das Larangeiras, 1900.
1307—João Pereira de Lucena, 23 annos, filho de Joaquim Pereira de Lucena, solteiro, empregado publico, rua Pedro Affonso, 1901.
1308—José de Azevedo Maia e Silva, 28 annos, filho de outro, casado, pharmaceutico, rua Paulino Camara, 1901.
1309—José Faustino da Paixão, 22 annos, filho de Amancio Mendes da Paixão, solteiro, negocio, rua de Hortas, 1901.
1310—José Antonio de Sant'Anna, 28 annos, filho João de Sant'Anna, casado, empregado publico, rua Lomas Valentinas, 1901.
1311—José Ramos Sobrinho, 23 annos, filho de Militão Ramos de Siqueira Lobo, solteiro, empregado publico, rua S. Bom Jesus das Creoulas, 1901.
1312—João Mendes da Costa, 21 annos, filho de José Mendes da Costa, solteiro, commercio, rua da Concordia, 1901.
1313—José Mendes da Costa, 50 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Concordia, 1901.
1314—Joaquim Pereira de Lucena, 45 annos, filho de outro, casado, artista, rua Pedro Affonso, 1901.
1315—José Vieira da Cunha, 50 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua Pedro Affonso, 1901.
1316 José Vieira da Cunha Filho, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.
1317—João Candido de Medeiros Coêlho, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Concordia, 1901.
1318—Joaquim Bezerra de Araujo, 26 annos, filho de Manoel Luiz Araujo, solteiro, artista, rua dos Ossos, 1901.
1319—José Vidal de Negreiros, 62 annos, filho de Antonio F. Vidal de Negreiros, casado, artista, rua das Trincheiras, 1901.
1320—João de Albuquerque, 23 annos, filho de Cosme de Albuquerque, solteiro, artista, rua das Larangeiras, 1901.
1321—José Pedro Gonçalves de Azevêdo Botelho, 21 annos, filho de Antonio Souza Botelho, solteiro, commercio, rua Direita, 1901.
1322—Joaquim Januario Nunes e Silva, 60 annos, filho de Januario José Nunes, casado, artista, rua 24 de Maio, 1901.
1323—José Diomedes de Britto Inglez, 40 annos, filho de Jorge Augusto Britto Inglez, casado, empregado publico, rua da Palma, 1901.
1324—Jovino C. Cutias, 22 annos, filho de Elpidio Cutias, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1901.
1325—Bacharel José Victoriano Alves Maia, 24 annos, filho de Victoriano Domingues Alves Maia, casado, advogado, rua 1.º de Março, 1901.
1326—João Ramos, 26 annos, filho de João A. Ramos, casado, artista, rua do Rangel, 1901.
1327—João José da Soledade, 35 annos, filho de outro, casado, artista, rua das Trincheiras, 1901.
1328—Juvencio Americo de Freitas, 40 annos, filho de Miguel Joaquim Barbosa de Freitas, casado, artista, rua das Trincheiras, 1901.
1329—Januario Avelino da Cruz, 21 annos, filho de Avelino da Cruz, casado, artista, rua da Concordia, 1901.
1330—José Raymundo da Costa Menezes, 35 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Direita, 1901.
1331—Joaquim Antunes da Costa, 35 annos, filho de Candido Antunes da Costa, casado, commercio, rua da Concordia, 1901.
1332—Joaquim Aurelio Machado Coutinho, 25 annos, filho de Joaquim Nunes Machado Coutinho, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1901.
1333—Joviniano Angelo dos Santos, 22 annos, filho de Manoel Alexandre Bezerra, solteiro, artista, rua Paulino Camara, 1901.
1334—João Alvares da Silva, 52 annos, filho de Arsenio Alvares da Silva, solteiro, empregado publico, rua da Paz, 1901.
1335—João Freire de Carvalho Torres, 21 annos, filho de Dalcio de Carvalho Torres, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1901.
1336—José Luiz Gonçalves Penna, 23 annos, filho de Joaquim Luiz Gonçalves Penna, casado, commercio, rua de Santa Thereza, 1901.
1337—José Augusto Rodrigues, 26 annos, filho de José Rodrigues Jorge, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1901.
1338—José Gomes de Souza, 25 annos, filho de Dorotério Gomes de Souza, solteiro, artista, rua da Palma, 1901.
1339—João Luiz Gonçalves Penna, 24 annos, filho de Joaquim Luiz Gonçalves Penna, casado, commercio, rua de S. Francisco, 1901.
1340—Joaquim Jeronymo Rosado de Oliveira, 32 annos, filho de José Rosado de Oliveira, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1901.
1341—José Fernandes de Carvalho, 25 annos, filho de Avelino Jesus de Carvalho, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1901.
1342—José Victorino dos Santos, 22 annos, filho de Francisco Victorino dos Santos, solteiro, commercio, rua da Palma, 1901.
1343—José Dias de Almeida, 47 annos, filho de Francisco Dias de Almeida, casado, artista, rua do Rangel, 1901.
1344—João Baptista Leão, 25 annos, filho de Antonio Leão, solteiro, artista, rua do Rangel, 1901.
1345—Capitão João Facundo de Castro Menezes, 50 annos, filho de José de Castro e Silva, solteiro, pharmaceutico, rua Marcilio Dias, 1902.
1346—Joaquim Taciano da Rocha Barros, 46 annos, filho de Tito Avelino de Barros, casado, artista, rua da Roda, 1902.
1347—Joaquim José Luiz de Souza, 43 annos, filho de Antonio Luiz de Souza, casado, commercio, pateo de S. Pedro, 1902.
1348—João Baptista da Silva Praxedes, 62 annos, filho de Antonia Luiza do Sacramento, casado, artista, rua 15 de Novembro, 1902.
1349—José Dias Alves Quental, 62 annos, filho de Bartholomeu Alves Quental, viuvo, commercio, rua Larga do Rosario, 1902.
1350—José Felix Rodrigues Rosas, 41 annos, filho de Francisco José da Rosa, solteiro, artista, rua Larga do Rosario, 1902.
1351—José Alcindo do Nascimento, 37 annos, filho de Manoel José do Nascimento, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1902.
1352—João Quintino de Menezes Galhardo, 50 annos, filho de Caetano Quintino Galhardo, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1902.
1353—João da Costa Oliveira, 27 annos, filho de Seraphim da Costa Oliveira, solteiro, artista, rua da Palma, 1902.
1354—João Fernandes da Costa, 30 annos, filho de Francisco Lauriano da Costa, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1902.
1355—João Antonio Calixto, 66 annos, filho de Manoel Joaquim Calixto, casado, empregado, rua da Palma, 1902.
1356—João Camello Pessôa Barbalho, 71 annos, filho de Antonio Lopes Barbalho, casado, empregado, rua Pedro Affonso, 1902.
1357—José Amaro Cavalcante, 21 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, becco do Carioca, 1902.
1358—João Barbosa da Silva Pessôa, 32 annos, filho de João Camello P. Barbalho, casado, empregado, rua Pedro Affonso, 1902.
1359—Luiz José da Silveira, 47 annos, filho de Antonio Pereira Galvão, solteiro, commercio, rua 1.º de Março, 1881.
1360—Laurentino Pires de Carvalho, 32 annos, filho de José Pires de Carvalho, viuvo, commercio, rua Marcilio Dias, 1891.
1361—Latino Hagapito de C. Amaral, 32 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1884.
1362—Laurentino Mello Cavalcante, 24 annos, filho de Joaquim M. Cavalcante, casado, empregado, rua Marcilio Dias, 1884.
1363—Ludgero de Sant'Anna Luna Freire, 33 annos, filho de Virgilio T. Luna Freire, solteiro, artista, rua da Detenção, 1884.
1364—Luiz Affonso Ferreira, 41 annos, filho de outro, casado, agricultor, rua da Detenção, 1884.
1365 Luiz Amaro Correia, 22 annos, filho de Manoel Luiz Correia, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1886.
1366—Luiz Francisco Botêlho de Almeida, 24 annos, filho de José Joaquim da C. Maia, casado, guarda-livros, rua Duque de Caxias, 1888.
1367—Luiz Burlamaqui, 23 annos, filho de Bernardino José Monteiro, solteiro, commercio, rua da Florentina, 1890.
1368—Leobino Alves da Silva, 22 annos, filho de Germano A. da Silva, solteiro, commercio, rua da Florentina, 1890.
1369—Lucio de Freitas Amaral, 32 annos, filho de José M. G. do Amaral, solteiro, engenheiro, rua da Florentina, 1890.
1370—Lucio Francisco Fernandes, 25 annos, filho de Feliciano F. Fernandes, solteiro, commercio, rua da Florentina, 1890.
1371—Leoncio Xavier José de Sampaio, 48 annos, filho de Francisco José de Sampaio, casado, commercio, rua do Rosario, 1890.
1372—Luiz André da Costa, 22 annos, filho de Manoel André Junior, rua do Rosario, 1890.
1373—Luiz dos Santos 23 annos, filho de Francisco dos Santos, solteiro, commercio, rua da Florentina, 1890.
1374—Leonel Tavares Junior, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Barão de Lucena, 1890.
1375—Leonidas Eustaquio Cardoso, 30 annos, filho de Romualdo Cardoso da Silva, casado, empregado publico, rua Larga do Rosario, 1890.
1376—Luiz Ribeiro da Paixão, 24 annos, filho de Manoel Ribeiro da Paixão, solteiro, commercio, rua Bella, 1890.
1377—Luiz Pereira de Faria, 44 annos, filho de Justino P. de Faria, casado, proprietario, rua Bella, 1890.
1378—Luiz Cecilia de França, filho de João M. de França, solteiro, artista, rua Bella, 1890.
1379—Lourenço Lobato, 33 annos, filho de João B. da Silva Lobato, casado, rua Duque de Caxias, 1890.
1380—Leoncio Campos, 33 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1381—Laurindo José de Souza, 40 annos, filho de José Felippe de Souza, casado, empregado, rua da Paz, 1890.
1382—Luiz Antonio de Miranda, 25 annos, filho de Antonio L. de Miranda, casado, commercio, rua Darcilio Dias, 1890.
1383—Luiz Rodrigues M. da Silva, 3 annos, filho de Antonio Francisco de Paula, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.
1384—Luiz Coutinho de Sá Leitão, 28 annos, filho de Gonçalves José L. Albuquerque, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
1385—Luiz Beltrão de Oliveira, 24 annos, filho de Bernardino T. X. de Oliveira, solteiro, professor, rua da Palma, 1890.
1386—Leonidas José Pires, 52 annos, filho de Joaquim José Pires, solteiro, artista, rua da Palma, 1890.
1387—Leopoldo Antonio Apolinario, 36 annos, filho de Antonio M. Apolinario, casado, artista, rua de Santa Thereza, 1890.
1388—Liberato Gomes de Souza, 39 annos, filho de outro, casado artista, becco do Falcão, 1890.
1389—Luiz Rodrigues Cardoso, 47 annos, filho de Clemente Rodrigues, solteiro, agricultor, pateo de S. Pedro, 1890.
1390—Luiz Francisco das Chagas, 43 annos, filho de Manoel F. das Chagas, solteiro, artista, pateo de S. Pedro, 1890.
1391—Laurentino de Paula Madeiro, 41 annos, filho de Antonio de Paula Madeira, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1890.
1392—Luiz de França Pereira, 23 annos, filho de Galdino A. da Silva Pereira, solteiro, commercio, rua Lomas Valentina, 1890.
1393—Luiz Francisco dos Santos Fragata, 23 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.
1394—Lourenço Rosalino Baptista, 35 annos, filho de Francisco Bandeira, casado, artista, rua da Detenção, 1892.
1395—Luiz Candido Ferreira, 30 annos, filho de Luiz C. F. Chaves, solteiro, artista, rua da Florentina, 1894.
1396—Luiz de França Fonseca, 24 annos, filho de Eustaquio José da Fonseca, casado, artista, rua Bella, 1896.
1397—Lino Mario Gomes, 25 annos, filho de José C. Gomes, viuvo, commercio, rua Barão da Victoria, 1895.
1398—Luiz Marcolino Boia Giraldes, 45 annos, filho de Marcolino B. Giraldes, casado, agente, rua Santa Thereza, 1895.
1399—Laurindo Pereira de Britto, 41 annos, filho de Manoel Pereira de Britto, viuvo, artista, rua do Cabugá, 1896.
1400—Luiz de Souza Gomes, 25 annos, filho de Eustaquio A. Gomes, casado, Maritimo, rua Nova, 1895.
1401—Luiz Pinto Ribeiro, 32 annos, filho de Manoel Pinto Ribeiro, viuvo, empregado, rua das Larangeiras, 1895.
1402—Lourenço Joaquim Virães, 29 annos, filho de Manoel Odilon L. Virães, casado, artista, 1900.
1403—Leonel Oliveira Cavalcante de Albuquerque, 26 annos, filho de José Joaquim Cavalcante de Albuquerque, viuvo, empregado publico, rua das Laranjeiras, 1900.
1404—Lupicino Diogo Bastos, 22 annos, filho de Francisco Diogo Bastos, solteiro, artista, 1900.
1405—Lourenço José Correia, 48 annos, filho de Lourenço José Correia de Oliveira, solteiro, artista, rua Direita, 1901.
1406—Leobaldo Liberato dos Santos Fragoso, 38 annos, filho de José dos Santos Fragoso, solteiro, artista, rua S. Francisco, 1901.
1407—Luiz Victorino dos Santos, 22 annos, filho de Francisco Victorino dos Santos, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.
1408—Luiz Bonifacio Alves Ferreira, 54 annos, filho de outro, casado, negocio, rua Direita, 1901.
1409—Luiz Numeriano Dias da Cruz, 39 annos, filho de Manoel Dias da Cruz, casado, rua do Rangel, 1901.
1410—Luiz Mascarenhas Leite, 22 annos, filho de José Bezerra Leite, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.
1411—Luiz de França Souza, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1901.
1412—Luiz Gomes dos Santos, 23 annos, filho de João Gomes dos Santos, solteiro, artista, rua da Paz, 1901.
1413—Luiz Lopes Galvão, 29 annos, filho de Felix Lopes Galvão, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.
1414—Luiz Pereira da Costa, 21 annos, filho de Manoel Pereira da Costa, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1901.
1415—Lauriano Rodrigues da Costa, 57 annos, filho de José Rodrigues da Costa, casado, empregado publico, rua Pedro Affonso, 1901.
1416—Luiz de França, 32 annos, filho de Felicidade Maria da Silva, viuvo, empregado publico, rua Quinze de Novembro, 1902.
1417—Luiz de França Temporal, 21 annos, filho de Pantaleão do Rego B. Temporal, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1902.
1418—Manoel Cardoso Lima Figueirêdo, 49 annos, filho de Manoel Alves Figueirêdo, casado, artista, rua das Trincheiras, 1884.
1419—Manoel Coêlho Guimarães, 35 annos, filho de Ignacio Coêlho Guimarães, viuvo, artista, rua das Trincheiras, 1885.
1420—Manoel Marques da Silva, 23 annos, filho de José do Espirito-Santo, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1885.
1421—Melchiades Targino dos Santos, 29 annos, filho de Marcolino T. dos Santos, solteiro, commercio, rua das Larangeiras, 1885.
1422—Manoel José da Silva Monteiro, 23 annos, filho de Luiz José Monteiro, solteiro, artista, rua da Roda, 1885.
1423—Manoel Xavier da Costa Monteiro, 40 annos, filho de José Xavier da Costa Monteiro, solteiro, artista, rua S. Francisco, 1885.
1424—Manoel Alves Barbosa, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua S. Francisco, 1885.
1425—Moysés Machado, 23 annos, filiação desconhecida, casado, commercio, rua da Florentina, 1881.
1426—Manoel Barros Cavalcante, 32 annos, filho de B. Dantas, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1881.
1426—Misael Augusto de Almeida, 31 annos, filho de Rosaria Maria da Conceição, solteiro, artista, 1894.
1428—Dr. Manoel Fortunato Porto Aguiar, 60 annos, filho de Bernardo A. C. Aguiar, solteiro, professor, rua Barão da Victoria, 1894.
1429—Miguel José da Costa Meira, 42 annos, filho de outro, casado, artista, rua Quinze de Novembro, 1894.
1430—Manoel Henrique Romão, 61 annos, filho de Luiz Romão, casado, commercio, rua das Trincheiras, 1890.
1431—Manoel Ferreira Pinho Malheiros, 47 annos, filho de José Ferreira Malheiros, casado, artista, rua do Cabugá, 1890.
1432—Manoel André Lima Filho, 27 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1433—Manoel Gonçalves da Barros, 30 annos, filho de José Joaquim Gonçalves de Barros, casado, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1434—Manoel Saturnino Lobo Azevêdo, 42 annos, filho de Joaquim Miguel Lobo de Azevêdo, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1435—Manoel de Sousa Galvão, 40 annos, filho de José Ignacio Sousa Galvão, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1436—Manoel Baptista Seve, 22 annos, filho de Domingos J. Seve, solteiro, rua do Cabugá, 1890.
1437—Manoel Arthur de Barros Cavalcante, 22 annos, filho de Pedro de Barros Cavalcante, solteiro, astisca, rua do Cabugá, 1890.
1438—Manoel José Pereira, 37 annos, filho de Theresa de J. e Silva, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1439—Manoel Moreira Lemos, 23 annos, filho de José Moreira Lemos, casado, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1440—Manoel Thomé de Azevedo, 32 annos, filho de João Joaquim de Azevedo, casado, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1441—Manoel Ildefonço Ferreira Maia, 48 annos, filho de Ildefonço A. Maia, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1442—Manoel [illegible] Monteiro, 32 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Cabugá, 1890.
1443—Manoel Ildefonço Pereira, 28 annos, filho de Justino José Moreira, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1890.
1444—Manoel Soares dos Santos, 22 annos, filho de Joaquim M. da Silva, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1890.
1445—Manoel Pinheiro de Mendonça, 31 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1892.
1446—Manoel Barbosa dos Santos, 23 annos, filho de Adolpho M. dos Santos, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1892.
1447—Manoel de Carvalho Rocha, 24 annos, filho de Gregorio José Rocha, solteiro, commercio, rua 15 Novembro 1892.
1448—Manoel Pereira Lima Wanderley, 30 annos, filho de Antonio Pereira Leite, solteiro, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1892.
1449—Manoel Ribeiro da Paixão, rua Barão da Victoria, 1892.
1450—Manoel Walfrido de Medeiro, 28 annos, filho de João Walfrido de Medeiros, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1892.
1451—Manoel Martins da Cruz, 22 annos, filho de José M. da Cruz, solteiro, escrevente, rua 15 de Novembro, 1892.
1452—Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, 34 annos, filho de Domingos José Gonçalves, casado, medico, rua 15 Novembro, 1881.
1453—Manoel Ferreira Gomes da Silva, 29 annos, filho de João F. G. da Silva, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1881.
1454—Manoel José Pinto, 23 annos, filiação desconhecida solteiro, advogado, rua 15 de Novembro, 1888.
1455—Manoel Gonçalves de Arruda, 34 annos, filho de Geraldo A. Ferreira, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.
1456—Miguel Martins Pinto, 43 annos filho de José Angelo Pinto, viuvo, artista, travessa dos Expostos, 1890.
1457—Manoel Cavalcante de Mello, 32 annos, filho de João Cavalcante de Mello, solteiro, artista, rua do Calabouço, 1890.
1458—Manoel Ferreira da Silva, 44 annos, filho de Francisco F. da Silva, casado, empregado, rua do Calabouço 1890.
1459—Manoel de Freitas, 38 annos, filho de Manoel A. de Freitas, casado, artista, rua S. B. das Creoulas, 1890.
1460—Marcelino de Jesus Pinto, 45 annos, filho de Manoel de Jesus Pinto, solteiro, artista, rua S. B. J. das Creoulas, 1890.
1461—Manoel Ferreira de Souza, 37 annos, filho de José Francisco de Souza, solteiro, artista, rua S. B. J. das Creoulas, 1890.
1462—Manoel Joaquim da Cruz, 23 annos, filho de Francisco G. Chacon, solteiro, artista, becco dos Patos, 1890.
1463—Miguel da Silva Pimentel, 30 annos, filho de Manoel José da Silva Pimentel, solteiro, commercio, praça Barão de Lucena, 1890.
1464—Manoel do Carmo Almeida, 23 annos, filho de Joaquim do Carmo Almeida, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1890.
1465—Manoel Carlos Cavalcante Mello, 22 annos, filho de Francisco G. Mello, solteiro, guarda-Livros, rua 15 de Novembro, 1890.
1466—Manoel Lopes Sampaio Marinho, 40 annos, filho de Manoel J. L. Marinho, viuvo, despachante, rua da Concordia, 1892.
1467—Manoel Joaquim Felix, 40 annos, filho de Joaquim L. Motta, artista, casado, rua da Concordia, 1892.
1468—Manoel de Souza Moraes, 29 annos, filho de Antonio da Costa Moreira, solteiro, artista, rua da Concordia, 1892.
1469—Manoel Theophilo Brenement, 46 annos, filho de Francisco Soares da Silva, solteiro, remador, 1892.
1470—Manoel Victoriano de Lima, 28 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1892.
1471—Mathias Carlos de Oliveira, 44 annos, filho de Mathias C. de Vasconcellos, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1892.
1472—Manoel Augusto da Cunha, 29 annos, filho de Antonio José da Cunha, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1881.
1473—Manoel Joaquim de Miranda, Souza Junior, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1881.
1474—Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, 36 annos, filho de Francisco do Rego Barros, casado, advogado, rua Estreita do Rosario, 1881.
1475—Manoel Uchôa de Barros Campello, 37 annos, filho de Alvaro Uchôa Cavalcante Pessôa, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias 1881.
1476—Martiniano Joaquim da Motta, 35 annos, filho de Emilia Maria da Conceição, viuvo artista, rua Larga do Rosario, 1885.
1477—Manoel Villar Ferreira Pinto, 21 annos, filho de Manoel Ferreira Pinto, solteiro, commercio, rua do Rosario, 1885.
1478—Marinho Porfirio de Souza Lima, 41 annos, filho de João de Souza Lima, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1885.
1479—Marcellino José da Costa Valente, 44 annos, filho de Bernardo José da Costa Valente, casado, empregado, rua Marcilio Dias, 1885.
1480—Miguel Rodrigues Junior, 33 annos, filho de outro, casado, solicitador, rua da Palma, 1885.
1481—Miguel Joaquim Pereira, 31 annos, filho, de Francisco J. Pereira, casado, commercio, rua da Palma, 1886.
1482—Manoel Cypriano de Azevêdo, 29 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1896.
1483—Manoel de Britto Araujo, 24 annos, filho de José Martins de Araujo, casado, professor, rua Coronel Suassuna, 1886.
1484—Manoel Joaquim dos Santos, 44 annos, filho de Francisco Manoel dos Santos, casado, artista, praça Barão de Lucena, 1890.
1485—Marcolino Ferreira Guimarães, 38 annos, filho de José Gonçalves F. Guimarães, solteiro, commercio, praça Barão de Lucena, 1890.
1486—Manoel da Paixão Vieira, 23 annos, filho de João A. Vieira, casado, empregado publico, praça Barão de Lucena, 1890.
1487—Manoel Gonçalves Agra Filho, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Bella, 1890.
1488—Manoel Marcellino do Sacramento, 48 annos, filho de Lourenço F. de Souza, casado, [illegible], 1890.
1489—Manoel Ferreira Ramos, 25 annos, filho de João Ferreira Ramos, solteiro, empregado publico, rua Bella, 1890.
1490—Manoel Antonio Franco, 29 annos, filho de Alexandre A. Franco, casado, artista, rua Bella, 1890.
1491—Manoel Ignacio da Silva, 26 annos, filho de Manoel I. de Mello, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1892.
1492—Manoel Luiz de Medeiros Junior, 22 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1892.
1493—Manoel Augusto da Silva Cabral, 22 annos, filho de Adelino Cabral, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1893.
1494—Manoel Adelino Pereira de Lyra, 30 annos, filiação desconhecida, solteiro, empregado, rua Duque de Caxias, 1892.
1495—Mathias Gonçalves Lima, 39 annos, filho de Quirino J. Lima, viuvo, artista, rua Duque de Caxias, 1892.
1496—Manoel Nogueira Costa, 30 annos, filho de Joaquim Nogueira da Costa, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1497—Manoel de Medeiros e Silva, 32 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1498—Manoel Wolf, 27 annos, filho de Wolf Leusier, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

(Continúa).

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2.º districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, se promovendo por este juizo a liquidação forçada da Companhia Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito, me foi pelos respectivos syndicos, dirigida a petição do theor seguinte:

Petição. Illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio.—Dizem os syndicos da liquidação parcial da Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito que, tendo se procedido ao balanço e inventario dos haveres da estrada, de conformidade com o que preceitua o artigo cento e setenta e quatro do decreto numero quatrocentos e trinta e quatro de dous de julho de mil novecentos e um, vêm requerer à v. s. se digne de mandal-os juntar aos respectivos autos e nos termos do artigo cento e sessenta e nove do citado decreto, ordenar a publicação de editaes, convocando os credores para deliberarem sobre a concordata ou liquidação da empreza. Nestes termos pedem deferimento. Esperam Receber Mercê. Recife, cinco de julho de mil novecentos e dous. Antonio Minervino de Moura Soares. (Sellada legalmente.)

E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho: Sim, designando o escrivão, o dia. Recife, cinco de julho de mil novecentos e dous.—*C. Nobre.*

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado.

Convoco, portanto, todos os credores da referida companhia para se reunirem no dia trinta do corrente mez, ao meio-dia, na sala das audiencias, afim de tomarem conhecimento do balanço e inventario dos haveres e deliberarem sobre a concordata ou liquidação definitiva da companhia, de accordo com o que foi requerido na petição que ficou transcripta.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dez de julho de mil novecentos e dous.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 16 de Julho de 1902.

De ordem do exm. sr. dr. Governador do Estado, faço publico que acha-se aberta concurrencia, por espaço de 30 dias, contados da publicação deste edital para o fornecimento de peças de fardamento, com excepção de calçado, às praças dos batalhões de infanteria e do esquadrão de cavallaria da brigada policial do Estado, e mediante as clausulas, abaixo declaradas:

PRIMEIRA

Os proponentes deverão apresentar nesta secretaria, no dia 16 de Agosto vindouro, as respectivas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, com a declaração de que são negociantes matriculados e se obrigam a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado, devendo ditas propostas ser acompanhadas da competente prova de habilitação.

SEGUNDA

As propostas deverão mencionar, em relação a cada artigo, somente tres preços—maximo, medio e minimo—correspondentes a igual numero de amostras.

TERCEIRA

Não serão aceitas as propostas que se referirem a artigos não mencionados nas tabellas em vigor, como tambem aquellas que offerecerem abatimentos ou descontos sobre o preço de outras.

QUARTA

O fornecimento será feito na proporção dos pedidos e nos prazos que forem designados, ficando o contractante sujeito no caso de infracção, às multas previstas pelo regulamento de 2 de julho de 1879.

QUINTA

O contractante se obrigará a fornecer todos os artigos e pelos preços aceitos, sob pena de rescisão do contracto além da multa de que trata a clausula anterior.

SEXTA

O contractante tambem se obrigará a fazer o fornecimento extraordinario que o governador autorisar.

SETIMA

As peças de fardamento que forem entregues pelo contractante, serão conferidas com as respectivas amostras, que deverão acompanhar as propostas, pelo commandante e major fiscal do batalhão a que pertencer o fornecimento, e só depois de preenchida esta formalidade terá logar o recebimento definitivo.

OITAVA

Em igualdade de circumstancias, terá preferencia o concurrente que se propuzer a fornecer dito fardamento com fazendas manufacturadas no paiz. O contracto vigorará durante o prazo de um ou mais de um anno, conforme convier ao serviço publico e fôr determinado.

NOVA

Para a bôa execução do contracto, o contractante prestará no thesouro do Estado, a fiança de 8:000$000, obrigando-se a reforçal-a quando esta quantia houver sido liquidada no pagamento das multas impostas.

O contractante terá direito:

1.º—De receber a importancia do fornecimento proporcionalmente, conforme a entrega dos artigos;

2.º—De reclamar pelo parecer de competentes quando a falta que lhe fôr attribuida versar sobre a qualidade do fornecimento.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 6 de junho de 1902.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos, limpeza publica, biqueiras e sôlo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes da freguezias do Poço da Panella e da Varzea, relativamente ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17, 27, 44 e 71 do art. 1.º da lei n. 306, orçamento em vigor.

Findo esse praso, serão ditos impostos cobrados e recebidos com as multas constantes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior
Sub-director.

COMMERCIO

DIA 19

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

O Banco do Recife abriu a 11 15/16 e os demais bancos a 11 7/8, taxa que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio todos os bancos sacavam a 11 15/16, subindo a 11 31/32 a 12 no London & River Plate Bank e Banco do Recife, mantendo até ao fechar 12 d. e os demais bancos a 11 15/16.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 d., 12 1/16 e 12 3/32.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 15/16 e 12 d, por mil reis do Banco.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$800	a	5$600
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$000	a	2$200
Mel por pipas		a	15$000

Aguardente para o agricultor a 480 a canada conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 900 a 950 rs. a canada conforme o grão.

Algodão

Não constou negocio.

Caroços de algodão, cotam-se		a	$850
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Bagas de mamona, cota-se		a	3$000
Borracha, de	1$500	a	2$000
Milho perfeito		a	$140
Feijão mulatinho, Cota-se novo		a	12$000
Farinha de mandieca, cota-se conforme a qualidade e procedencia			4$000

Couros

Pelles de cabra, a 220$000 o cento.
Couros espichados 1$000.
Couros salgados seccos 1$000.
Couros verdes, a $570 o kilo

EXPORTAÇÃO

DIA 17 DE JULHO DE 1902

Para o exterior

No paquete inglez *Explorer*, para Liverpool carregaram

John H. Coxwell, N. & C., 500 fardos com 88588 kilos de algodão em rama.

No paquete argentino *Bellareno*, para Montevideo carregou:

H. Portella Filho, 3 caixas com 28 parasitas.

Para o interior

No paquete nacional *Satellite*, para a Bahia carregou:

Francisco Manoel da Silva, 4 volumes com elixir medicinal

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Rodrigues & C., 15 saccos com 1500 côcos fructas.

Pereira Carneiro & C., 10 toneis com 5000 litros de alcool e 95 saccos com 5700 kilos de assucar mascavado.

Para Santos carregaram:

Amorim Silva & C., 387 saccos com 23220 kilos de assucar mascavado.

No hiate *Euclydes*, para Mossoró carregaram:

Francisco Ramos da Silva & C., 1 caixa com calçados.

No hiate *Correio de Natal*, para Natal carregou:

João R. da Fonseca, 1 atado com 18 kilos de perfumaria e velas.

No hiate *Regencia*, para Mossoró carregaram:

Amorim Fernandes & C., 60 saccos com 3600 kilos de feijão, caixas com 324 litros de genebra, 7 caixas com 84 litros de cognac, 20 ancoras com 800 litros de vinho, 5 ancoras 200 litros de vinagre, 3 caixas com 270 kilos de doce.

Santos Araujo & C, 200 caixas com 4400 kilos de sabão.

Para Macáu carregaram:

Santos Araujo & C, 120 caixas com 2640 kilos de sabão.

Para Camocim carregaram:

Santos Araujo & C, 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

No hiate *Vaivem*, para Natal carregaram:

Santos Araujo & C, 140 caixas com 2060

Loureiro Barbosa & C., 20 barris com 800 litros de vinagre.

Para Mossoro carregaram:

Fonseca Irmãos & C, 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Para Macau carregaram:

Lemos & C., 15 caixas com 75 kilos de velas, 2 latas com 34 kilos de phosphoros, 25 caixas com 550 kilos de sabão.

Loureiro Barbosa & C., 15 caixas com 330 kilos de sabão, 2 latas com 36 kilos de phosphoros e 2 caixas com 10 kilos de velas.

Lemos & C, 5 saccos com 375 kilos de assucar branco e 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

Medonça Santos & C, 2 fardos com 140 kilos de tecidos de algodão.

Para Natal carregaram:

Dias Ferreira & C, 44 paos de jangada.

Na barcaça *Veremos*, para Areia Branca carregou:

Celso Clementino, 300 saccos com 12600 kilos de farinha de mandioca.

No hiate *Arthur*, para Camocim carregaram:

Casemiro Fernandes & C, 4 caixas com 52 kilos de velas de cera.

Amorim Fernandes & C., 30 saccos com 2250 kilos de assucar branco e 5/4 barricas com 225 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Euclydes*, para Mossoró carregaram:

Narciso Maia & C., 5 atados com 350 kilos de estopa.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro, para a Parahyba carregaram:

Olintho Jardim & C, 2 caixas com 90 kilos de tecidos de algodão.

Para Independencia carregaram:

Mendonça Santos & C, 3 fardos com 197 kilos de tecidos de algodão.

Na barcaça *Flôr de Maria*, para Mamanguape carregaram:

Fonseca Irmãos & C, 60 caixas com 1320 kilos de sabão.

Na barcaça *Varzin*, para Porto Calvo, carregaram:

Mendes Santos & C., 4 fardos com 228 kilos de tecidos de algodão.

Carlos Rabello, 20 caixas com 440 kilos de sabão.

Na barcaça *Olympia*, para S. Miguel carregou:

José Soares de Seixas, 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Na barcaça *Ligeira*, para a Villa da Penha carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 80 caixas com 1760 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Saint Johns, lúgar inglez *Silver Sea*, entrado em 19 e consignado a Seixas & Irmãos.

Bacalhão, 1970 barricas e 1972 ditas aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Julho

Rendimento do dia 1 a 18	748 757$871
Idem do dia 19	87.89[illegible]$998
	836.653$869

CAIXA ECONOMICA

Mez de Julho

Dia 19:

Entrada de depositos	18.132$000
Sahida idem idem	8.478$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	9.654$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Julho

Rendimentos do dia 1 a 17	47.163$433
Idem do dia 18	2.096$170
	49.259$603

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 19 de julho

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	[illegible]	a	300
Dita de suino, kilo de	[illegible]	a	1$500
Dita de carneiro, kilo de	[illegible]	a	1$200
Farinha, cuia, de	[illegible]	a	500
Milho, idem, de	[illegible]	a	600
Feijão, idem, de	[illegible]	a	1$200

AVISOS MARITIMOS

DIA 19

ENTRADAS

Pará 7 dias, paquete nacional *Guajará* de 926 toneladas, commandante M. J. Moraes, equipagem 34, carga varios generos, a Amorim Fernandes.

New-York 15 dias, paquete inglez *Byron* de 2527 toneladas, commandante W. H. Stapledon, equipagem 57, carga varios generos a Julius von Sohsten.

Rio de Janeiro 9 dias, paquete inglez *Accomac* de 1801 toneladas, commandante A. Haneyman, equipagem 22, carga varios generos, a Wilson Sons & C, (arribado).

SAHIDAS

Montevidéo, paquete argentino *Bellarena*, commandante John Compton, carga varios generos

Santos e escala, paquete inglez *Byron*, commandante W. H. Stapledon, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Amazonas, do sul hoje.
Fortaleza, do norte hoje.
Alagoas, do sul amanhã.
Iberia, do sul a 24.
Coleridge, do sul a 22.
Cheruskia, da Europa a 22.
La Plata, da Europa a 24.
Heidelberg, do sul a 24
Medoc, da Europa a 26.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Rio de Janeiro e esc. *Byron*, hoje ás 12 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, amanhã ás 4 horas.
P. Alegre e esc. *Fortaleza*, a 22 ás 4 horas.
New-York e esc. *Coleridge*, a 22 ás 12 horas.
Mossoró e esc. *Camocim*, a 22 ás 4 horas.
Santos e esc. *Cheruskia*, a 23 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Iberia*, a 24 ás 12 horas
B. Ayres e esc. *La Plata*, a 24 ás 12 horas
B. Ayres e esc. *Medoc*, a 26 ás 4 horas.

EDITAL

O dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do 3.º districto criminal e presidente da 4.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 8 de agosto proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, para abrir a 4.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Balthasar José dos Reis Junior.
Euclides Deocleciano da Costa Monteiro.
Eduardo Mendes da Cruz Guimarães.

SANTO ANTONIO

Manoel de Barros Cavalcante.
Alferes Faustino Ferreira da Costa.
Eurico Guilherme de Moura Caldas.
Manoel Gonçalves Agra.
Dr. Eustaquio de Carvalho.
Dr. Alfredo Pretextato Maciel da Silva.
Francisco Tondella.
Dr. Alfredo da Silva Loyo.

BOA VISTA

Custodio Rodrigues Meira Torres.
Antonio Mello da Costa Oliveira.
Dr. Augusto Coelho Leite.
José Abilio de Barros.
Ernesto Vieira de Araujo.
Manoel Bastos de Oliveira.
Antonio Maria Marques Ferreira.
Dr. José Saboya.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.

João Raposo de Souza.
Dr. Henrique Martins.
Elias da Cruz Ribeiro.
Dr. Francisco José da Costa Barros.
Commendador José Candido de Moraes.
Dr. João Carlos da Silva Guimarães.

SÃO JOSÉ

Manoel Arão.
Joaquim Mauricio Wanderley Junior.
Herculano Ferreira das Neves.

AFOGADOS

Oswaldo Lins Cavalcante Pessôa.
José Anteportam de Salles Menezes.

POÇO

Dr. Antonio Lucena da Motta Silveira.
Ricardo Henrique da Silva.
Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

GRAÇA

Barão de Casa Forte.

VARZEA

Carlos Plessmann.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na sala do tribunal do jury, á rua Quinze de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto e subdelegados respectivos para publical-os e mandarem fazer as intimações aos jurados que se acharem em seus districtos.

Recife, 8 de julho de 1902.

Eu, Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1 de julho de 1902.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, revisão de pesos, sôlo baixo, biqueiras e porta aberta dos estabelecimentos commerciaes e predios sitos nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e Santo Antonio, relativamente ao 2.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17, 27, 44 e 71 do art. 1.º da lei n. 306, do orçamento em vigor.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados e recebidos de accôrdo com as multas constantes do art. 1.º, lettra B, C e D, das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

De ordem do sr. dr. procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, convido os devedores de impostos prediaes e industria e profissão, cujas certificados se acham em juizo, para dentro do corrente mez satisfazerem o pagamento de seus debitos isentos das multas em que houverem incorrido, como determina o art. 20 das disposições geraes da lei do orçamento em vigor.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado, em 18 de julho de 1902.

Izidio de Carvalho Luna,
2.º AUXILIAR.

EDITAL

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de julho de 1902.

O director da Instrucção Publica faz saber a professora Celestina Amalia Alves dos Prazeres, nomeada por acto de 9 do corrente, para a cadeira de ensino mixto de Carnahyba de Flôres, que, a contar desta data, lhe fica marcado o prazo de 60 dias, para tomar posse e assumir o exercicio respectivo.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 18 DE JULHO DE 1902.

O director da Instrucção Publica, faz saber a professora Rita Francisca dos Anjos Chacon, nomeada por acto de 15 do corrente para reger a cadeira de ensino mixto de Santo Antonio de Triumpho, que fica-lhe marcado, a contar desta data, o prazo de 60 dias para tomar posse e assumir o exercicio respectivo.

O DIRECTOR,
A. Gomes Leal.

EDITAL

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 11 de julho de 1902.

O director da Instrucção Publica faz saber á professora em disponibilidade, Rufina Demetria de Souza, nomeada por acto de 8 do corrente, para a cadeira de ensino mixto de Penha, em Floresta, que fica-lhe marcado, a contar desta data, o prazo de 60 dias para tomar posse e assumir o exercicio respectivo.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

IMPOSTOS SEM MULTA

O administrador interino, de accôrdo com o art. 20 das disposições geraes da lei de orçamento para o exercicio de 1902 á 1903 convida pelo presente edital aos devedores de impostos prediaes e industria e profissão, relativos aos exercicios de 1899 a 1900, 1900 a 1901 e 1901 a 1902, cujas contas ainda estiverem nesta repartição, para no prazo de trinta dias, a contar desta data, virem satisfazer os seus debitos, sem as multas em que tenham incorrido.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de julho de 1902.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

EDITAL

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 16 de julho de 1902.

O Director da Instrucção Publica faz saber a professora em disponibilidade Maria Nympha da Silva, nomeada por acto de 12 do corrente, para reger a cadeira do sexo feminino da cidade de Salgueiro, que fica-lhe marcado, a contar desta data, o praso de 60 dias para tomar posse e assumir o exercicio respectivo.

O Director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco:

Faço sciente aos contribuintes do imposto da decima das freguezias de Santo Antonio, Bôa-Vista, Poço e Varzea, relativo ao exercicio de 1899 a 1900, que, de conformidade com o art. 2.º, lettra B, do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 10 de julho de 1902.

O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

De ordem do dr. director geral, scientifica-se aos srs. proprietarios que continuam em vigor as clausulas do accordo celebrado com a Companhia Recife Draynage em 2 de agosto de 1899 e abaixo transcriptas:

Clausula 8.ª

Os proprietarios dos predios serão obrigados a canalisar as aguas servidas para os encanamentos da companhia, devendo toda a familia ou habitação ter um apparelho para as materias fecaes e uma pia para escoamento dessas aguas com a competente valvula, ralo e syphão, de modo a vedar a introducção de corpos solidos e exhalação de gazes.

Clausula 9.ª

Os banheiros e tanques de lavagens terão tambem derivação para os encanamentos da companhia, collocando-se em cada um delles valvula, syphão e ralo.

Clausula 10.ª

As fabricas, officinas, cocheiras, etc. além do apparelho para materias fecaes, terão tambem uma derivação nas condições acima determinadas para evacuação das aguas servidas, residuos liquidos e ourinas.

Clausula 11.ª

Não podendo o serviço a que se referem as clausulas 8.ª, 9.ª e 10.ª ser feito senão por um prazo longo, deverão os proprietarios entender-se previamente com a companhia, que fará as obras precisas, mediante ajuste com os mesmos, á vista do respectivo orçamento approvado pelo engenheiro fiscal.

A companhia obriga-se a assentar pelo menos dez derivações mensalmente, de accôrdo com os pedidos dos proprietarios ou ordem da repartição fiscal.

Recife, 17 de Maio de 1902.

O 2.º official,
José S. das Mercês.

Aluga-se na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1.º andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua de Marcilio Dias n. 8, loja.
Pateo do Carmo n. 39, sotéa.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Rua do coronel Suassuna n. 43, 1.º andar.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.ª loja, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 57, 1.º andar.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 11, casa terrea.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja, 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101, casa terrea.

Aluga-se uma casa com grandes acommodações para familia á rua Princesa Isabel n. 6, a tratar na mesma.

ALUGA-SE um commodo para bois, carroças ou vaccas de leite no sitio n. 19, estrada de João de Barros; á tratar no mesmo confronte á capella.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica [illegible] a tratar na rua do Bom Jesus n. 28, 1.º andar.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato; a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PHOSPHOROS DE CERA—pequenos, proprios para fumantes; um macinho por $800, na *Tabacaria Lusitana*, da rua Cadeia n. 1—Recife.

TABOAS—Nesta typographia vende-se grande quantidade de taboas de pinho.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE a magnifica casa sobradada, sita á rua do Riachuelo n. 11, com bons commodos internos e externos, grande quintal murado, gradeamento em toda frente, bond no portão, fundos para á rua Santos Moreira, recentemente aberta que offerece maior importancia ao dito predio; podendo os pretendentes entender-se com Ferreira, Rodrigues & C.ª á rua da Madre de Deus, n. 12 e 14 ou com o agente Gusmão á rua do Marquez de Olinda n. 13.

VENDE-SE e retalha-se um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

VENDE-SE o estabelecimento de fazendas denominado *Bazar das Novidades* sito á rua Duque de Caxias n. 71 a tratar no mesmo. O motivo da venda se dirá ao comprador.

MUTILADO

ILEGÍVEL